VAI SER PROCESSADO O GOVERNADOR DA BAHIA

(TEXTO NA PÁGINA 2)

LANCES DRÁMATICOS NO SUMÁRIO DO TEN. BANDEIRA



Bandeira manteve-se em permanente negativa, assisti do de perto pelo Dr. Romeiro Neto, como se vê acima

VERDADEIRA MULTIDÃO FEMININA "TORCENDO" PELA INOCÊNCIA DO SUPOSTO ASSASSINO DO BANCÁRIO AFRÂNIO Planta-se o oficial na negativa obstinada — "Não viu, não conhece e não sabe", a tática adotada pelo acusado, visivelmente orientado pelo advogado Romeiro Neto — *(Texto na pág. 5)*

ANO 76 — RIO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952 — N.º 154

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*



Escoltado por um colega, o Tenente ouve a leitura do processo

Contido pelo Procurador da Fazenda um assalto de 50 milhões

O Senado continua reagindo contra as pretensões do espólio de Henrique Lage *(Texto na pg. 8)*

(TEXTO NA PÁGINA 4)

João Luiz de Carvalho contra os lavradores cariocas

PREPAROU UM DISSÍDIO PARA AUFERIR VANTAGENS PESSOAIS

(TEXTO NA PÁGINA 12)

50 Cts. O EXEMPLAR

PARA ALDO CALVET, O ATOR JAIME COSTA ESTA' FAZENDO "FITA"

Depois de aprovar os planos do Serviço Nacional de Teatro, quer agora subverter a ordem dos trabalhos — *(Texto na página 12)*



Aldo Calvet falando ao jornalista

BOM DIA

VEREADOR JOÃO MACHADO

Pensavamos que V. S. fosse dos elementos menos ruins dessa Câmara de proxenetas da politiquice, mas verificamos que, infelizmente, andavamos equivocados. V. S. difamou e injuriou, segundo dizem, da tribuna, um engenheiro ilustre e honrado da

(CONCLUI NA PAGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O Promotor, o Juiz e o Escrivão

ABUSO QUE PRECISA ACABAR

Motoristas recusando passageiros sob os olhares complacentes dos próprios guardas do trânsito — Nossa reportagem ameaçada de agressão por alguns profissionais inconscientes

(TEXTO NA PAGINA 8)



No clichê o flagrante dos carros ainda no ponto, enquanto no fundo, vê-se o "valentão" desacatando a nossa reportagem, sob os olhares complacentes de um guarda que nada fêz



Instante exato em que se quebra a resistência: a lágrima brota nos olhos

INDUSTRIA DA MORTE EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE

(TEXTO NA PÁGINA 12)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente



O Ministro João Cleofas entregou a Vargas todo o documentário, que carinhosamente preparara, sôbre a reforma agrária. Vargas está disposto a levar avante essa grande e profunda reforma. Exigem-n'a as massas de verdadeiros párias que são os trabalhadores brasileiros dos campos. Há, porém, uma pequena dificuldade para a aprovação e aplicação das novas leis, que serão verdadeiramente revolucionárias. E' a inteligência, ora plástica, ora cerceadora dos artigos 141, 146, 147 e 148 da Constituição.

— "Caso não se encontre outra solução interpretativa — explica o Ministro Cleofas — o caminho indicado é o da reforma constitucional para atingir ao escôpo previsto".

INTERPRETAÇÕES

CLEOFAS (sobraçando as "Diretrizes para a Reforma Agrária") — Presidente, só vejo uma saída para a reforma agrária: é a reforma da Constituição.

VARGAS, fazendo "blague" — Cuidado, Ministro, senão são capazes de dizer que o que V. quer é a volta do Cirilo...

PROSA

O Sr. Porfírio da Paz, deputado estadual trabalhista bandeirante, estêve no Palácio do Catete, demorando-se em animada conversa com Vargas. Fôra êle, como se sabe, dado como sèriamente acidentado durante as expansões populares ocorridas à chegada do Presidente a São Paulo. Ao sair do gabinete presidencial, confessou-se a êste repórter encantado com a palestra. E acrescentou:

— Não perdi o dedo, como propalaram, e ainda ganhei um excelente dedo de prosa...

THE RIGHT MAN

Está definitivamente assentada por Vargas a ida do poeta Olegário Mariano para a chefia de nossa Embaixada em Portugal. Alguém, não muito amigo das musas, há tempos reclamara de Vargas:

— Mas um poeta no Itamarati?

E o Presidente, sorrindo indefinìvelmente:

— E então?...

O ENTOMOLOGISTA

Foi com grande satisfação, pleno de compreensão humana como sempre, que Vargas assinou o ato, criando um cargo isolado, padrão "M", no Ministério da Educação, para o Sr. Romualdo Ferreira de Almeida, carteiro dos Correios desde 1917, mas na realidade um entomologista de prestígio mundial, graças a uma excepcional vocação de cientista.

Logo após firmar o ato, reconhecendo os méritos do velho "Barnabé", Vargas ficou a meditar, além do mais, sôbre o heroismo, que o Presidente conhece muito bem, de quem lida com insetos...

O AUMENTO

Uma vez que falamos em "Barnabés", cabe assinalar aqui que o aumento ao funcionalismo não será retardado. Vargas tem proclamado que a Mensagem acerca da matéria será enviada ao Congresso com tôda a brevidade possível. E' esperarem um pouquinho mais, os funcionários, que o próprio Vargas reconhece que já esperaram tanto...

Rapsódia dos candidatos

DURÃO

Eis, Senhor, que são todos candidatos, não a um lugar em teu reino, como aconselha a Santa Madre Igreja, mas a uma cadeia no Palácio do Govêrno das Provincias. Do Amazonas ao Prata, da Gunnabara ao Oeste, formigam os candidatos em todos os Partidos. No Amazonas, para não quebrar a monotonia domestica, pensa Alvaro em seu irmão, enquanto Barata pensa de novo no Pará, coincidindo seu pensamento como de Epilogo, mais jovem mais cheio de vida e de votos, talvez. Afonso Matos namora o Maranhão e Zé Candido o Piauí. No Ceará, Senhor, deixai que eu nada diga, porque há varios pretendentes e todos muito bons, dos mais velhos aos mais moços. Café quer o Rio Grande do Norte, José Jofili a Paraiba, que José Americo deseja para Elpidio de Almeida. E até Etelvino quer Pernambuco, namorado por Jarbas Maranhão e Gomes idem. E enquanto Arnon vai cavando um seu pupilo em Maceió, Silvestre já planeja a volta de Frankstein, sob o olhar suspeitoso de Ismar e de Edgard. Leandro Maciel pensa em Sergipe, Luiz Garcia tambem, e até mesmo Leite Neto. Já na Bahia, Simões Filho vai botando de molho as barbas brancas nas simpatias do povo por Balbino e nas vontades de varios petebistas. Eurico Sales já sabe que vai morar em Vitoria, enquanto doze mineiros aguardam a descida de Juscelino. A Paranhos, Ademar promete o Estado do Rio, coisa com a qual não concordam varios outros deputados, embora Amaral guarde ainda no bolso o nome do premiado. Melo Braga faz a fé no reino do Paraná e os Ramos sonham a volta ao país catarinense. Jango Goulart e Adroaldo têm noivado e compromisso com o Rio Grande do Sul. Felinto Mueller de novo vai tentar em Mato Grosso. E ao cunhado de Goiás dois deputados se apestam.

Este, Senhor, é o reino dos candidatos.

SENADO

O Sr. Marcondes Filho lerá, hoje, a mensagem do Papa Pio XII ao povo brasileiro — Aprovado o veto ao projeto da Autarquia Municipal da Habitação Popular



Mozart Lago

Três requerimentos de informações foram respondidos, ontem, ao Senado, respectivamente aos Srs. Kerginaldo Cavalcanti, Hamilton Nogueira e Mozart Lago.

Ao primeiro o Ministro do Trabalho esclareceu que a Fundaçao da Casa Popular até, então, já construiu 7.301 casas, que custaram cêrca de 300 milhões de cruzeiros.

O Brigadeiro Nero Moura, respondendo ao parlamentar carioca, informou que a área ocupada pelo Ministério da Aeronáutica na Ilha do Governador, num total de 14.945.000m2 está quase inteiramente utilizada, servindo a área disponivel para pasto. Acrescenta o titular da Aeronáutica que, cêrca de 900 pessôas estranhas ao quadro do pessoal do Ministério que dirige moram no mencionado terreno, mas que o seu afastamento já se está processando.

Finalmente, o Sr. Simões Filho informa ao senador Mozart Lago que a portaria referente ao salário minimo dos professores foi publicada com incorreções no "Diário Oficial", mas que a mesma não inflige qualquer decisão judiciária, pois antes de elaborada foi apreciada pelo consultor juridico do Ministério da Educação

APROVADO O VETO

Por 42 votos, foi aprovado o veto do Prefeito João Carlos Vital opôsto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que cria a Autarquia Municipal da Habitação Popular, mais conhecida como Autarquia das Favelas.

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Alfredo Simch, que leu longo e cansativo discurso condenando a criação do Instituto Internacional da Hiléa Amazônica. O parlamentar gaúcho, com a sua voz forte e massante, perdeu-se em considerações e abusou das citações e adjetivação graciosa a todos que se manifestaram contra a entrega da região amazônica ao organismo internacional.

CAMBIO LIVRE

O orador seguinte foi o senhor Assis Chateaubriand que advogou a aprovação do projeto de lei, oriundo de mensagem do Executivo, que cria o câmbio livre. O representante paraibano, antes porém, anunciou que, amanhã, responderá ao discurso do Sr. Hamilton Nogueira referente à exploração do petróleo no Brasil.

MENSAGEM DO PAPA

O Sr. Marcondes Filho, que chegou de recente viagem ao Velho Mundo, anunciou que ocupará a tribuna, na sessão de hoje, para ler a mensagem que Sua Santidade o Papa Pio XII enviou, por seu intermédio, ao povo brasileiro.

OURO DO AMAPA'

O último orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Kerginaldo Cavalcanti que alertou o Govêrno sôbre o ouro descoberto no território do Amapá. O parlamentar potiguar denunciou que êsse precioso mineral está sendo canalizado para o exterior, com grande prejuizo para a nossa economia

PROCESSO-CRIME CONTRA O GOVERNADOR DA BAHIA



Regis Pacheco

O ex-deputado estadual Osvaldo Pinto de Carvalho, preso pelo Governador Regis Pacheco no famoso incidente de Cipó, acaba de mover processo-crime contra o Chefe do Executivo baiano. Embarca hoje para a Bahia o advogado Evandro Lins e Silva, que já leva pronta sua representação contra o Governador.

O acontecimento está assumindo um carater sensacional, contando-se como quase certa a licença da Assembléia Estadual para processar o Sr. Regis Pacheco, que teria, assim, de abandonar o posto, até o desfecho do julgamento.

A própria Ordem dos Advogados da Bahia, em nota pública, lançou um veemente protesto contra o Governador, não apenas pelo aspecto ilegal da prisão por êle pessoalmente feita, mas também pelos vexames e violências a que submeteu, na cadeia pública de Cipó, o Sr. Osvaldo Pinto de Carvalho.

Nossa reportagem procurou ouvir na tarde de ontem vários deputados da representação baiana, mas todos se mostraram muito reservados, recusando-se a comentar o fato.

O Diretor do DASP faz demagogia à custa dos barnabés



Arizio Viana

Nada como um passeio ao exterior às custas dos cofres públicos cheios os bolsos pela cornucópia do Estado; nada mais agradável para os áulicos do Poder do que essa régia compensação à sabugice e à flexibilidade da espinha dorsal: um passeio à Europa, com tudo pago, nababescamente custeado pelo malbarato das rendas nacionais custosamente arrecadadas do pobre contribuinte.

O sr. Arizio Viana foi um dos beneficiados com essa loteria doméstica do Catete. Foi à França, ver de perto um cabaré existencialista, uma «boite» do quarteirão latino, deliciando-se com um fato que atrai os nossos «coronéis»: a ceifa procedida pela guerra na juventude francesa abriu muita vaga aos penetras do donjuanismo, mesmo os que já «dobraram o cabo da boa esperança»...

Depois da farra, volta o histrião e começa a sugerir palpites no projeto de aumento do funcionalismo. Vai metendo a colhér, enfiando os gadanhos na história, sem ao menos consultar previamente o Presidente da República, que tem um compromisso de honra com os «barnabés»: a promessa de que o DASP não daria palpites no projeto e o aumento viria independentemente de qualquer reestruturação.

Mas o sr. Arizio Viana arrota importância: o projeto de aumento será estudado na Câmara junto com o de reestruturação «a ser envidado ao Legislativo pelo Presidente da República».

Então — indagamos — não vale o programa de Vargas?

Se vale mandem êsse moço fechar o bico e consolar-se com o «alpiste» que andou comendo lá em França.

Os «barnabés» já estão cheios com êsses palpites infelizes.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e o sr. Segadas Viana, do Trabalho; em conferência foi recebido o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os senhores Hugo Ramos e Souza Neves.

SEGADAS ASSUME SEGUNDA-FEIRA

O ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, que vem de regressar da Europa, esteve, ontem, em companhia do Sr. Osvaldo Carijó de Castro, ministro interino do Trabalho, no Palácio do Catete. Após ter sido recebido pelo presidente Getúlio Vargas, a quem fez um relatório verbal dos trabalhos desenvolvidos, em Genebra, onde coube no Brasil, presidir a 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, o Sr. Segadas Viana comunicou ao presidente da República que assumiria as suas altas funções na próxima segunda-feira.

Segadas Viana

SESSÃO SECRETA PARA TRATAR DO PREÇO DO CAFÉ

Exportadores e lavradores de café de São Paulo e do Paraná estiveram reunidos, ontem, secretamente, na Comissão de Financiamento da Produção, a fim de examinar vários problemas suscitados pela extensão da lei n. 1.506, que garante preços minimos aos produtos agricolas.

CÂMARA FEDERAL

Debate-se o Parlamentarismo — Problema das Sêcas — Isenção de Impostos para o Magistério



Clovis Pestana

A sessão da Câmara ontem, transcorreu calma, numa atmosfera de rotina. Os oradores foram escassos e poucos compareceram mesmo na chamada hora do "Pinga-Fogo".

* * *

O Sr. Parailio Borba em telegrama da Associação Comercial do Paraná, aplaudindo medidas da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que aboliu o critério de "tradição", beneficiando, assim, o comércio importador dos Estados.

* * *

O Sr. Humberto Moura continuou suas considerações iniciadas na véspera, sôbre a situação do Nordeste, detendo-se principalmente no problema do exôdo rural, para o qual vê uma solução oportuna no chamado "Plano Clofas".

O Sr. Clovis Pestana discorreu longamente sôbre o Plano Nacional Rodoviário, declarando-se partidário de um esquema flexivel.

* * *

O Sr. Ulisses Guimarães protestou contra a cobrança do impôsto de renda aos professores que dele estão isentos, de acôrdo com a lei.

* * *

O Sr. Antônio Feliciano dirigiu apêlo ao Ministro da Agricultura para que mande concluir as obras do Entreposto de Pesca de Santos.

* * *

Passando à Ordem do Dia, falou o Sr. Galdino do Vale, encaminhando a votação do projeto que concede autonomia aos municipios de Angra dos Reis e Niterói. Sôbre o mesmo assunto falou o Sr. Celso Peçanha.

* * *

Foi, a seguir, dada a palavra ao Sr. Aliomar Baleeiro, que continuou seu discurso da véspera, favoravel ao parlamentarismo, mas contrário á fórmula contida na emenda Pila.

* * *

O orador seguinte foi o senhor Paulo Lauro, que fixou o ponto de vista do Partido Social Progressista no debate parlamentarista: contrário á fórmula Pila e favoravel á subemenda do senhor Castilho Cabral. Opinou ainda o deputado paulista, de acôrdo com aparte do Sr. Flores da Cunha, que a mudança radical do sistema de Govêrno não se poderia fazer sem uma consulta ao eleitorado.

Depois de seu discurso, muito aparteado pelos Srs. Pila, Baleeiro, Coelho de Souza, Osvaldo Orico e Castilho Cabral, a sessão perdeu completamente de interesse, encerrando-se mesmo antes da hora, por falta de interesse.



TERRAMICINA DOADA À L.B.A. — A firma "Chas. Pfizer & Cia." fêz doação à "Legião Brasileira de Assistência" de 3.000 vidros de Terramicina em suspensão oral e 1.000 gramas em cápsulas, além de 100 frascos para aplicação endovenosa; 1.000 tubos de pomada oftálmica; 500 tubos de pomada tópica, solução para ouvido, gotas nasais, aerosol, pomadas e cones dentais, etc.

No clichê, D. Darcy Vargas recebendo das mãos do Sr. John E. Mckron parte do valioso donativo de Terramicina e Cotinazin, destinado às crianças assistidas pela L.B.A., grandiosa instituição fundada pela Primeira Dama do País.

De PRIMEIRA Mão



Marino Machado

Continuam cada vez mais eufóricos os empresários da volta do Zorro à Câmara dos Deputados. O queremismo ciriliano inventou mesmo uma nova cavatina, que está sendo cantada ao pé do ouvido do Sr. Marino Machado. Insinua-se a Marino que, diante da ameaça expressa do Sr. José Bonifácio, de que o denunciaria nominalmente como um dos "atolados" do inquérito Miguel Teixeira, caso aceitasse a nomeação para o Tribunal de Contas, — já não lhe resta senão aceitar a referida nomeação. Recusá-la agora seria o mesmo que passar recibo à ameaça de Bonifácio, e confirmar, pelo receio, a sua culpabilidade. O único caminho, para não se confessar culpado, por uma fuga covarde, seria sentar-se na cadeira do Ministro e enfrentar a onda, abertamente.

Não resta dúvida que o argumento é forte, e a cantiga, de tão repetida, poderia hipnotizar a qualquer um. Fazemos, porém, ao Sr. Marino Machado a justiça de acreditar em seus brios e em sua altivez. Não será no recinto do Tribunal de Contas, mas no plenário da Câmara, que êle poderá encontrar a melhor tribuna para defender-se das acusações e das malicias em que o tentam envolver. Da eficiência de sua defesa, não temos dúvida, como não a temos também da inatacável correção de sua conduta à frente da Carteira que dirigiu com tanta proficiência no Banco do Brasil.

Um homem com o passado do Sr. Marino Machado não pode ficar silencioso diante do escândalo armado por Bonifácio, como não pode também enfrentar êste escândalo com um gesto de desafio puro e simples, indo para o Tribunal de Contas sem mais aquela.

Acresce ainda que, apesar de tôdas as perspectivas em contrário, por um sentimento natural de pudor e de respeito ao Congresso, preferimos ainda acreditar na inviabilidade da convocação do Zorro. Não é possível que o Parlamento brasileiro seja constituído por homens dispostos sempre à barganha do mandato, para acomodar uma situação política dos poderosos e uma situação pessoal dos interesseiros. Bastam os exemplos melancólicos dados nesta legislatura por dois senadores paraibanos, exemplos também à custa do Tribunal de Contas, que desta forma se vai transformando numa espécie de curral de refugos políticos. Está, portanto, nas mãos do Deputado Marino Machado, o prestígio de duas das mais respeitáveis instituições do País: o Congresso e o Tribunal de Contas. E está em boas mãos — temos a certeza.

* * *

REUNIÃO DA UDN

A UDN reuniu-se ontem, como de costume. Uma decepção: não se tratou do inquérito do Banco do Brasil, que ainda não foi entregue por Bonifácio. Há, de resto, um grande movimento em torno do deputado mineiro, para que deixe o dito por não dito.

* * *

FUNCIONALISMO

Informou-nos o Deputado Paulo Sarazate que a Comissão de Finanças vai reunir-se hoje, em sessão noturna, para encerrar o debate e proceder à votação do Estatuto do Funcionalismo Público. Afinal.

* * *

CEARÁ

Por falar em Sarazate: há um desusado movimento de deputados cearenses viajando para a terra. Outro dia chegou o Sr. Menezes Pimentel. Adail Barreto voltou ontem. Armando Falcão seguiu há três dias. Encontram-se ainda em Fortaleza Otávio Lobo e Gentil Barreira, além de Chico M[illegible] e Alfredo Barreira, que estão licenciados. Sete deputados ao todo. Que estará acontecendo? Serão os rumores da candidatura Raul Barbosa à vice-presidência da República?

* * *

MINISTROS

O mais recente candidato a Ministro é o Sr. Gomes Maranhão, pupilo de Agamemnon e pretendente à pasta da Agricultura. As possibilidades de Gomes Maranhão, porém, parecem muito remotas, embora seja êle um bom Secretário Estadual. Seu nome, aliás, tem sido falado para a sucessão ao Govêrno do Estado.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

GRANDE assembléia realizaram os bancários cariocas, há apenas algumas horas, para examinarem vários problemas de interêsse fundamental da classe, em todo o país. Da agenda dessa reunião não constava apenas a questão do aumento de salário para a classe; outros ítens a integravam e todos do maior interêsse, o que prova que a classe bancária não se lança, como alguns banqueiros tentam fazer supor, a uma corrida demagógica e solerte em busca de mais dinheiro. Em absoluto isso não ocorre. Sòmente após exames e consultas várias; sòmente depois de trabalho seguro de pesquisa estatística e de colher a opinião de tôda classe no país, através de seus líderes e entidades, foi que o grupo carioca se lançou à tarefa de conclamar todos para uma reunião, em que, entre outros pontos, seria discutido o problema do aumento de vencimentos. E como não podia deixar de ser, o fúlcro da reunião tornou-se a questão de melhoria de salários, coisa perfeitamente razoável e justa, tanto mais que o mal que rói as finanças dos bancários é o mesmo que rói a de tôdas as demais classes trabalhadoras, sem distinções ou cerimônia. No Brasil, a classe dos que mourejam nos bancos, como seus serventuários e empregados de diferentes categorias, tem sido uma classe sacrificada brutalmente, não apenas pela carga de trabalho que suporta ininterruptamente, como pela ganância do grupo empregador, poderoso, mas com aquêles sentimentos voluptuosos em relação ao dinheiro, e nascidos da usura. Nossos banqueiros, com raríssimas exceções, não são homens da grande aventura no mundo dos negócios e das realizações. São opacos e impermeáveis, por vêzes, a êsse surto de progresso que as novas técnicas impõem e as perspectivas atuais revelam. Assim, têm vivido em sua grande maioria confinados a uma vida de negócios grandes e pequenos, mas em realidade estreitos, minados pelo efeito do dinheiro parir mais dinheiro. E em seus gabinetes contam e recontam descontos, e lêem fichas, sem se debruçarem para o grande mundo fora dessa rotina e sem olhar para a vida daqueles que concorrem poderosamente para a fortuna do banco e do banqueiro. A influência francesa nesse ponto foi das mais nocivas, e ainda recentemente Gerard G. Koch assinalava que sòmente agora o banqueiro começa a acordar para outras coisas que não sejam o "dinheiro a parir mais dinheiro". Prova disso entre nós é que sòmente agora de poucos anos a esta parte, lembraram-se os banqueiros de oferecer melhores condições de trabalho aos seus auxiliares, e assim mesmo porque realizam negócios imobiliários e premidos por essa fôrça gigantesca de nossos dias e de cuja influência ninguém escapa: o impacto da arquitetura aliado ao urbanismo. Mas ainda assim, muito tem ainda de ser feito em favor de uma classe que é obrigada a viver um "trem" de vida semelhante ao dos profissionais liberais. E isso custa dinheiro, dinheiro que se torna cada vez mais escasso e mais ralo no bolso de milhares e milhares de bancários de todo o Brasil, porque o custo de vida continua subindo em todo o país, sem que impeçam os responsáveis que tal ocorra. Mas para os empregadores não ocorre semelhante crise de recursos. Andam cada vez mais ricos, mais seguros de seus destinos, enquanto os bancários cada vez menos seguros, a rezarem para não terem jamais uma doença em casa, pois não têm reservas e ficarão endividados por um ou dois anos. Ora, essa classe, com um modo de vida obrigatòriamente alto, com uma carga de trabalho enorme e responsabilidades pesadas, não podia permanecer em silêncio, à espera de que dela se lembrassem os donos de bancos. Havia de vir clamar por mais recursos, para poder sobreviver, e com tanto mais razão quando é uma classe que sabe não haver nem crise e nem dificuldades para os bancos, a ganharem sempre bom dinheiro. Não falemos dos chamados bancos pequenos, que isso não serve de argu-

(Conclui na pagina 4)

O NOME do Dia



Wagner Estelita

O Senhor Wagner Estelita está empreendendo, na Prefeitura do Distrito Federal, a reorganização dos serviços municipais, procurando estruturar, nos moldes do Serviço Público Federal, as carreiras do funcionalismo carioca.

Quem conhece a balburdia, quase o escândalo que constitui o sistema que regula o funcionalismo municipal. — ou melhor, que não o regula, — e que foi agravado pela onda de favoritismo do Govêrno Pedro Ernesto, pode bem ajuizar do alcance da obra a que se está dedicando, com bravura e competência, o Sr. Wagner Estelita Campos.

Ocupando atualmente o pôsto de Secretário Geral de Administração, o Sr. Wagner Estelita, como técnico do DASP, já exerceu comissões do mais alto relêvo no campo do Serviço Público. Sua presença e seu empenho no concêrto da desmantelada administração da cidade, representam uma grande esperança.

Justo amparo

SANCIONOU o prefeito João Carlos Vital uma lei que faculta o aproveitamento dos egressos dos hospitais de tuberculosos nos proprios serviços da Municipalidade. Não sabemos se essa lei foi elaborada para ajudar alguns egressos, com protetores politicos. Mas isso não importa, porque constitui ela um avanço extraordinario no campo da assistencia, e do amparo social, sendo unica no mundo a lei do legislativo carioca. Aplaudimos essa iniciativa, de um alcance social verdadeiramente extraordinario e não regateamos a nossa simpatia a quantos procuraram levar a bom termo esse desiderato. Resta agora que essa faculdade da Prefeitura de aproveitar os egresos dos hospitais de tuberculoses não fique no papel. E' de se esperar que tantos hospitais com falta de gente para varios serviços subalternos, a se utilizarem de ex-doentes recuperados, possam agora ter os seus "garotões" como se diz na giria propria desses hospitais, ex-doentes, aproveitados e amparados racionalmente, nas funções que já vêm exercendo há mêses e anos, muitos, a trôco da comida e de alguns quebrados no fim do mês... E' preciso isso para que a lei não seja apenas bonita no papel

COELHOS E JACARÉS



MANCIO TEIXEIRA

Não é palpite para hoje. Mas, ao certo, é que vamos nos preparando para comer carne de coelho. Assim deseja o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS e homem entendido em problemas de nutrologia. Entendidissimo! Segundo noticiam os jornais, o Sr. Edison vai fomentar a criação de coelhos, em granja adredemente instalada, com o objetivo de resolver, a seu modo, as dificuldades atuais da alimentação carioca. Não louvo nem subestimo o esforço do inventor das bandejas e dos pratos de vitaminas. Apenas, guardo comigo uma sugestão, que poderia ser bem acertada. Sendo eu um caboclo da região amazônica, preferia a carne de jacaré, não dos jacarés grandes, duros de mastigar, mas daqueles perfeitamente alimenticios e digeriveis que se encontram nos rios de água dôce, boiando entre as aningas. Um bife de jacaré, que se alimenta de peixes e frutos que lhes fornece a vegetação dos igapós, é uma coisa séria em calorias e honra, sobremaneira, a quimica nutricionista. Se os jogadores brasileiros, que disputaram o Campeonato do Mundo, em 1950, no Maracanã, tivessem, durante a concentração a que se submeteram, para o jôgo decisivo, comido jacaré, à milaneza estou certo, não teriam perdido a partida, nem haveria decepção e lágrimas. Digo isto, porque já experimentei, no meu povoado natal, a carne de jacaré-tinga, a qual, bem temperada, é de um sabor magnifico, acepipe selvagem mas capaz de fazer o próprio Vitelio, se vivo fosse, lamber os beiços. Além do mais, seria um prato nacionalista, que viria enriquecer o patrimônio das nossas especialidades culinárias. Entre o jacaré, bicho forte, de carne rija e o coelho, animal de compleição delicada, autentico pó de arroz, eu me decido pelo anfibio. Não me agrada fazer brincadeiras. Entendo, à vista do exposto que seria evidentemente melhor que o Sr. Edison deixasse os coelhos de lado, e providenciasse a criação de jacarés em grande escala. Coelhos e jacarés pertencem à categoria das alimentações utópicas em função da subsistência do povo. Portanto, eu e Edison caiamos na metafisica, sem vitaminas, porque se há pilhéria na criação de jacarés, também o há na criação de coelhos destinados ao abastecimento carioca.



— O transito agora vai melhorar.

— Nem é preciso mais construir o "metrô".

Para GIOCONDA Sorrir

O FUNIL



Encontrei-me ontem com o vereador Luiz Paes Leme (bom menino) que estava furioso com o seu colega Mario Martins, o simpatico «Javali Manso» da Gaiola de Ouro. Dizem mesmo que o menino Paes Leme, que é de briga, mandou ao «Javali» Manso um recado desaforadissimo. Quem levou o recado foi o nosso José Venerando da Graça, consoante me comunicou o Silvino Neto (Pimpinela).

Voltemos, porém, ao Paes Leme. O garoto estava indignado.

— «Calcule o senhor, Frei Cognac, — disse ele, depois de tomar-me a benção — que o Javali Manso (Mario Martins) queria por força que eu desse, como ele, apoio intransigente a um credito para aquisição de uns urinóis que teriam pertencido à marquesa de Santos.»

— «Que horror!»

— «Isto mesmo, Frei, — insistiu o Paes Leme. E eu, que sempre defendo as causas da coletividade carioca votei naturalmente contra a proposição.»

— «Fizestes bem, meu filho. Mas já que falaste naqueles objetos de tradicional uso domestico, conheces o que se passou com a viscondessa de Quipapá?»

— «Não, Frei Cognac, mete lá — tornou o irreverente Paes Leme.

— «Pois bem: a viscondessa e o visconde, certa vez, em viagem, tiveram de pernoitar numa dessas pauperrimas casas de pouso da roça. Casa que não tinha agua corrente, nem nada. O visconde fez ver ao hospedeiro que lhe arranjasse pelo menos um daqueles objetos de familia de que falaste, Pais Leme, como tendo pertencido à marquêsa de Santos. Minutos depois, o hospedeiro, homem rustico mas prestativo, voltava com uma garrafa...

Com esse objeto — disse-lhe então o visconde, apontando para a garrafa — você só resolve o meu caso. Mas, e minha senhora?»

— Por isto não seja, Senhor Visconde!»

E o homem, solicito, mais uma vez foi lá dentro, de onde voltou trazendo sabes o que é Pais Leme?»

— «?»

— «Um funil...

FREI COGNAC

DE Camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Em fonte fidedigna, recolhi a informação de que José Venerando da Graça, Vereador mais conhecido pela alcunha de Graveto, está de malas prontas para ingressar no PSP, onde, adiantam, já teria assinado uma ficha. Eu conhecia muitos defeitos do Graveto e amiúde os referia nesta seção. Posteriormente, devido à intercessão de amigos comuns, parei com a campanha e recolhi o jacarandá. Agora, porém, vejo-me obrigada a retirá-lo da gaveta e dar com o dito no trânsfuga, pois se há um homem que se elegeu com o prestígio de Papai Getúlio foi justamente Graveto. Seu mandato, êle o deve ao Presidente, a quem vai trair vergonhosamente. Se fôsse outro, Graveto renunciaria às suas funções legislativas e se recolheria à vida privada.

* * *

RECEPÇÃO

O ingresso do Graveto, conquanto assentado, sacramentado (e talvez remunerado) desde já, só se fará, porém, quando do regresso do Adomar do exterior. Com o político bandeirante no Rio, o Vereador trabalhista será recepcionado na sede do PSP metropolitano.

Vaidade de mulatolho, explicável de certo modo. E nisso tudo como ficará Georges Galvão, em cujo matutino, tradicionalmente getulista, o trânsfuga trabalha? Galvão ficará mal perante Getúlio, não há negá-lo.

* * *

JORNAL

João Goulart está para abrir um jornal nesta Capital, a fim de bem instruir seus correligionários sôbre os verdadeiros objetivos do trabalhismo brasileiro. (Sim, porque essa gente — os homens, é claro — pensa que trabalhismo é girar em torno de Getúlio, eleger-se fàcilmente e arranjar empregos para afilhados, ou como as mulheres que entendem seja o trabalhismo ficar namorando o Jango na sede do PTB, tôdas as manhãs. Bobas !)

* * *

MADRUGADA

Aninha Cardoso, minha coleguinha aqui da quarta página, é uma criatura adorável e uma jornalista talentosa. Leio-a sempre, como vocês também, de certo. Ocorre, no entanto, que, às vêzes, Aninha se torna demasiadamente lírica e se deixa levar por certas incongruências. Ainda ontem, ela dizia, no começo de sua crônica: — "Encontrei-os de madrugada, quando a manhã rompia no fundo dos quintais".

Querida, a manhã, quando rompe, rompe em tôdas as partes, a um só tempo. Não é só no fundo dos quintais, não. Pense bem, querida. E um beijinho para você.

JÔGO

Parece acertado um sensacional jôgo entre as equipes do Peñarol, de Montevidéu, e a do meu Flamengo. Tomara que chova! Ou melhor, tomara que vingue a idéia, pois já ando saudosa do futebol e mais especialmente de ver jogar o quadro rubro-negro.

Dr. Gilberto Cardoso, realize mesmo a partida. Estou ansiosa para rever o Mengo, o clube mais querido do Brasil.

* * *

CAMPANHA

Eu e titia Matilde, embora servidas por notável espírito de solidariedade, aplaudimos sem reservas a campanha moralizadora da Delegacia de Costumes e Diversões contra as publicações obscenas.

Com efeito, atuando contra as revistas imorais, a Polícia não está, em absoluto, ferindo a imprensa, mas antes cooperando numa tarefa de saneamento moral que se impunha em benefício da classe jornalística e do povo. Agora, imaginem moças solteiras, como eu, ou senhoras respeitáveis, como titia Matilde, vendo expostas, nas bancas, imagens que raiam pela mais baixa amoralidade. Não era possível. O titular da DCD está agindo acertadamente.

* * *

PLANETÓIDE, NÃO : ASTRO !

O "Correio da Manhã", querendo fazer humorismo, um humorismo muito chôcho por sinal, disse ontem que o meu querido Benjamin Cabello é uma espécie de planetóide, a gravitar em torno dos grandes problemas nacionais. Ora, todos sabem que planetóide era como Papai Getúlio chamava o Gustavo Capanema, em seu Govêrno anterior (e o homem não mudou..) quando o mineiro ocupava a pasta da Educação. Cabello, ao contrário não é nem nunca foi planetóide. E' um homem cheio de espírito público, que planeja e realiza coisas, queiram ou não o queiram os invejosos. Deus (e Papai Getúlio) há de conservar sempre a sua estrêla, querido.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e saracoteando, o locutor Manuel Barcelos, que, ùltimamente, deu para tomar formidáveis pileques em bares e boites chegando, mesmo, a entrar em luta corporal com os colegas de profissão. (Haja vista o incidente com César de Alencar). Não obstante essa sua decadência, Barcelos continua ostentando aquêle cabotinismo e aquela empáfia que sempre o caracterizaram.

Sai, pé de cana! **Sai, bobo!**



(Quando acabamos de assistir, no João Caetano, ao desempenho da revista **Pau de Arara**, ouvimos, na platéia, o seguinte diálogo):

— ME DIGA, SÁ MARICOTA: OCÊ JÁ VIU "PAU DE ARARA"?

— ÓIE LÁ, "SEU" IDIOTA: EU LHE METO A MÃO NA CARA!...

Horror !

ANDA o funcionalismo público verdadeiramente exasperado com a questão do aumento que lhe foi prometido, de pedra e cal, e que lhe estão agora, escamoteando de forma vergonhosa. E se o desespero a proposito desse assunto é enorme, não é menos certo de que anda tomado de verdadeiro horror pela reforma do serviço público, que o DASP anuncia estar concluindo. Acredita, e tem toda a razão, que se o DASP apresentar essa reforma, imediatamente, o parece que o deseja fazer, o aumento não virá com a urgência que era requerida. Será embrulhado com tal reforma, e quando vier, virá com aquela e já não terá a mesma significação para amenizar as condições desesperadoras em que se encontra o funcionalismo público à mingua de tudo, inclusive do elementar respeito que se deve a uma classe trabalhadora.

Pra Seu GOVÊRNO



— O Renato disse que eu sou parecida com a Carmen Miranda.

— A artista ou a égua de corrida!

Os comunistas chineses aderem à Convenção de Genebra

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Fixado o efetivo da Polícia Militar estadual — A vida do deputado estaria correndo perigo em Campos caso o plenário aprovasse o projeto de criação do Município Cardoso Moreira


Domingos Guimarães

Na reunião de ontem constou mensagem do governador Ernani do Amaral Peixoto, submetendo à apreciação da Casa projeto de lei fixando o efetivo da Polícia Militar do Estado em 1.698 homens, sendo 1.623 soldados. O projeto cria um pelotão motorizado no quadro da organização e efetivo da corporação, constituido de um 1.º tenente, 1 segundo tenente, 1 primeiro sargento, 2 segundos sargentos, 10 terceiros sargentos, 18 cabos e 36 soldados. Cria também a mensagem uma Companhia de Guardas destinada à guarnição dos edifícios públicos da Capital do Estado e ao serviço de escoltas. A referida Companhia será constituida de 1 capitão, 1 primeiro tenente, 1 segundo tenente, 1 primeiro sargento, 9 terceiros sargentos, 12 cabos e 160 soldados.

Outra mensagem do Executivo submete à Assembléia projeto de lei abrindo o crédito especial de cem mil cruzeiros para fazer face a pagamento e subvenção à Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói.

Iniciada a ordem do dia, discutiu-se durante todo o tempo restante da sessão o projeto de criação do município de Cardoso Moreira, que seria emancipado de Campos, ao qual pertence. Travaram-se acalorados debates em tôrno da matéria, destacando-se a participação dos srs. Felipe da Rocha, Omar Vileia, Afonso Celso, Lara Vilela e Domingos Guimarães. O trabalhista Domingos Guimarães, representante do município de Campos, manifestando-se contrariamente à proposição, declarou, entre outras coisas, ter sido advertido por um conhecido político campista de que a vida estaria correndo perigo em Campos caso o projeto fôsse aprovado. Todavia, o deputado Guimarães teve um alívio ao ser rejeitado o mesmo pelo plenário. Vinte e seis deputados votaram contra e apenas oito favoravelmente.

ACHESON PÕE EM DÚVIDA O CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES SÔBRE O TRATAMENTO DOS PRISIONEIROS

WASHINGTON, 16 (De Roscoe Snipes, correspondente da United Press) — O secretário de Estado, Dean Acheson, disse que já esperava que os comunistas chineses anunciassem ao mundo a sua prometida adesão à Convenção de Genebra sôbre o tratamento a prisioneiros de guerra, mas assinalou que suas esperanças de que êles viessem a cumpri-la eram débeis, pois no passado — afirmou êle — os comunistas jamais cumpriram com qualquer das disposições e para o futuro duvidava muito que êles o fizessem.

Acheson fez essas declarações em sua primeira entrevista à imprensa desde que regressou de sua visita à Europa e ao Brasil, cujas impressões êle resumiu em dois pontos principais: primeiro, a resoluta determinação dos habitantes de Berlim e Viena de resistir para manter sua liberdade e o sentimento entre aqueles povos de que a ocupação russa é algo de passageiro e não permanente; segundo, a atitude de cordial afeto do Brasil para com os Estados Unidos em todos os pontos de vista, assim como os sentimentos de consideração que pôde observar para com êste país, e o desejo que os brasileiros demonstraram de querer ajudar a melhorar as relações internacionais. O secretário de Estado disse ainda que lhe impressionou a total ausência de preocupação quando ao pressuposto de que os Estados Unidos procuram ditar ou impor sua política aos outros povos, como é apregoado pela propaganda comunista. Em sua entrevista com os jornalistas, Acheson abordou diversos assuntos, detendo-se com particular ênfase em sua visita ao Brasil.

CÂMARA MUNICIPAL

O Vereador quer obrigar o Prefeito a promulgar ou vetar os projetos do Legislativo — Calçamento de ruas e a jubilação compulsória das professôras


Mario Martins

O lider udenista Mário Martins trouxe para plenário matéria interessante. Trata-se da lei que criou o Conselho Rodoviário e que, vetada pelo Prefeito Mendes de Morais, foi mantida pelo Senado ao rejeitar o veto.

Ocorre que naquela época, principios de 1951, não havia concorrência pública para as empreitadas naquele Departamento. E os empreiteiros moveram uma ação contra o Conselho, pedindo a anulação da lei. A Prefeitura ficou então num dilema: defender ou não uma lei pelo próprio Prefeito considerada inconstitucional. O Procurador Lino Sá Pereira, em seu parecer sôbre a matéria, declarou que a Prefeitura deixou muito propositadamente de contestar a ação, porque o Prefeito havia vetado o projeto da lei que criava o Conselho Rodoviário, por achá-lo desnecessário. Se o Chefe do Executivo tinha pensamento a respeito da matéria não cabia a um Procurador defender ponto de vista diferente. O Procurador, entretanto, tem duvida se a lei é inconstitucional, justa, bôa ou má. E a ação movida pelos empreiteiros está correndo á revelia, porque a Municipalidade acha que não deve se defender. Prosseguindo em seu raciocinio, o Sr. Mário Martins adverte que a situação põe a Câmara em descrédito e salienta a necessidade de ser designado um advogado, pelo menos para defender a cidade em nome da Câmara. Mostra, também, o lider udenista que o Prefeito deixando de sancionar os projetos aprovados pela Câmara, como aconteceu recentemente com a proposição que criou a Loteria do Distrito Federal, dá ensejo a que os interessados na sua não criação recorram á Justiça. O paralelo não foi dos mais felizes. Reconhecida pelo próprio vereador Mário Martins a competência do presidente do Legislativo para sancionar a lei, na conformidade regimental, é ponto pacifico também que a Prefeitura tem autoridade constitucional para possuir sua própria loteria. Outro argumento cristalino, para os menos versados, é o de que quem cala consente. Ora, como há poucos dias salientava o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, tratando de assunto diverso, votar com restrição qualquer parecer, se traduz no mais legitimo consentimento, caso o mesmo venha a ser posteriormente aprovado. No caso em tela, parece-nos que o Prefeito ao deixar de sancionar uma proposição alienando desse direito que transfere ao presidente do Legislativo, está, segundo o raciocinio exposto, também sancionando a nova lei. Apenas houve uma espécie de restrição. A lógica do lider udenista é que está errada.

—

Houve mais o seguinte: o trabalhista Salomão Filho solicitou mensagem do Executivo propondo a concessão de quinquênios aos funcionários lotados no Serviço de Teatros; o populista Alvaro de Oliveira Pereira pleiteou verbas orçamentárias para pavimentação de numerosas ruas; a udenista Ligia Lessa Bastos, entre outras coisas, pediu mensagem do Prefeito mandando sustar os atos de jubilação compulsória das diretoras de escolas e tornar sem efeito as jubilações já efetuadas; o populista Afonso Segreto Sobrinho apresentou indicação de verba orçamentária para calçamento em asfalto da rua Silveira Martins, no trecho compreendido entre as ruas do Catete e Bento Lisbôa e o udenista Anibal Espinheira requereu a inclusão de verbas no orçamento destinadas á Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e ao Patronato das Crianças Pobres da Freguezia da Lagoa.

Na Ordem do Dia prosseguiu a votação do projeto de crédito para auxiliar os lavradores cariocas prejudicados com a chuva de granizo.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370 819.00
Capital e Reservas

CASA VIRGILIO
Móveis e objetos de arte
RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

EXERCICIOS DE TIRO REAL

O Exército fará realizar, na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 23 e 24 de julho do corrente ano, exercicios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 1.000 metros.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 23-5616

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

COMBATE AÉREO

Avisam de Seul que aviões a jato das Nações Unidas encontraram mais de cinquenta Mig-15 no norte da Coréia, com os quais travaram combate, derrubando pelo menos um deles. Foi esta a mais poderosa fôrça de aviões Mig-15 encontrada nos ceus da Coréia, nestes dias.

EM ESTADO GRAVE

Comunicam de Buenos Aires que o Gabinete suspendeu sua reunião semanal regular com o Presidente Peron. Presume-se que isso se deve à maior gravidade do estado de saúde da senhora Eva Peron.

PREPARAÇÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

Anunciam de Washington que o sub-Comité do Senado, incumbido do estudo da preparação militar dos Estados Unidos, informou que o Governo norte-americano obteve destacada vitória sôbre o «ganancioso» cartel internacional do estanho, e poupou aos contribuintes norte-americanos pelo menos quinhentos milhões de dólares.

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

MAURICIO VAITSMAN

Representante da imprensa parlamentar no Congresso de Berna

A propósito da indicação pràticamente unânime do nome de Maurico Vaitsman para representá-los na Conferência Interparlamentar de Berna, os jornalistas credenciados na Câmara receberam do referido colega a seguinte comunicação:

«Aos companheiros da bancada de Imprensa:

Seria monstruosa hipocrisia negar a minha imensa satisfação por esse movimento que vocês começaram para lançar este pobre reporter á velha Europa. Sou grato — e grato mesmo, como diria o Vanberto — por tamanha prova de camaradagem, desta preciosa camaradagem que considero o melhor prêmio destes longos anos de labuta.

Todavia, entendo que a indicação do meu nome, feita assim, através desse movimento que tanto me honra e sensibilisa, pela sua generosa expressão e espontaneidade, não daria nenhuma «chance» a outros bons companheiros que melhor poderiam representar a nossa bancada.

Por isso, deixo aqui o meu palpite: que a escolha se faça por sorteio, dentre os companheiros que manifestarem ao Comité de Imprensa o desejo de realizar a viagem. A Sorte, que é uma Deusa isenta de paixões mesquinhas, céga, surda e muda, retiraria á indicação qualquer eiva de suspeição, de disputa que não deve existir entre companheiros que se prezam. E' um processo democratico, não passivel de criticas. A propria Mesa da Câmara, se é que deseja mesmo que um jornalista acompanhe a Comissão de Deputados, ficaria perfeitamente á vontade para a decisão final.

Espero que os meus amigos compreendam e aceitem a sugestão. Não estou rejeitando nenhuma viagem á Europa. Ninguem deve rejeitar uma oportunidade dessa ordem. Parodiando o verso famoso de popularissimo trovador pernambucano, poderia acrescentar: — que ninguem é «besta»...

Acontece, porém, que, para mim, não ha viagem alguma que valha o mais leve aborrecimento, sobretudo quando possa causar ressentimentos em outros que se considerem com direitos que eu não possuo, nem reivindiquei em momento algum.

A escolha do representante da nossa bancada não deve importar em competição, nem significar uma imposição desta amizade nascida e fortalecida cada vez mais no dia-a-dia do trabalho.

E' o que penso. E penso mesmo — repito aqui, com toda a ênfase, como o nosso rezadissimo filosofo Vanberto». — Ass. Maurico Vaitsman.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de julho em curso.

BOM DIA, VEREADOR JOÃO MACHADO

(Conclusão da página 1)

P.D.F., o sr. Rego Monteiro. Este fez o que um homem digno faz: bateu às portas da Justiça, processando V. S., pois, afora o desforço pessoal, improprio para os civilizados e educados, só existe aquele caminho. Vai a intimação da Vara Criminal para V. S. e é recusada. Tudo certo, pois V. S. é como o «boi APIS» dos egipicios: coisa sagrada. Para ser citado ou se sentar no banco dos reus, a «augusta» e «serenissima» Câmara precisa dar permissão. Se não der, nada feito... V. S. vai e conta o fato no plenario, como bom moço, fazendo-se de gostoso, e então a cambada dos Mario Martins, dos Indios do Brasil, dos Luizes, dos Silvinos, dos Areiais, surge para se colocar ao lado do «colega» e antecipar o julgamento: não darão licença para tal insolencia.

Acontece que houve uma voz de bom senso nessa algaravia de eavadores: o sr. Osmar Rezende ergueu-se em defesa do Engenheiro injuriado e contra V. S., e fê-lo corretamente. Todo mundo foi contra ele! Burrice e safadeza, pois V. S. Sr. João Machado devia vir enfrentar o pdocesso, topar frontalmente a parada e ir em Juizo provar o que disse.

Abrigar-se V. S. nas dobras de suas vantagens de Vereador, acobertar-se sob o palio do Legislativo, que deve abrigar nobreza e correção, é, sr. João Machado, poltronice moral das mais esquematizadas, e V. S. que sempre mereceu nossa simpatia, perdeu-a toda, com a sua atitude de se encolher e se defender às expensas do que realmente não tem direito mais diante da Moral!

Por isso aplaudimos o Engenheiro Rego Monteiro que foi á Justiça, e o vereador Osmar Rezende, que teve coragem de enfrentar os galinaceos dessa Câmara.

C. H. SOUZA

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

O aumento dos bancários

CONCLUSÃO DA PAG. 2

mento para coisa alguma, pois a grande maioria, senão a quase totalidade é dos bancos afortunados, embora aquela velha "façon", muito francesa, muito usurária.

Devem os bancários de todo o país lutarem decididamente, sem cessar e sem desfalecimentos, para a obtenção do aumento pretendido, pois, como as demais classes, foram levados a essa situação por aquêles que deveriam resolver sôbre o custo de vida e não o fizeram, senão o deixarem ir para os píncaros em que se encontra.

Têm necessidade os bancários de um reajuste substancial em seus vencimentos, e o que ora pleiteiam é percentagem justa, e nada exagerada, pois as estatísticas nos dão conta de como está a vida para quem só conta com o seu salário.

Apoiamos o movimento da classe em todos os sentidos, e se os donos dos bancos examinarem imparcialmente o problema, com espírito de justiça e não de usura, não deixarão os bancários em dificuldades mais tempo, concordarão com as suas pretensões, porque não lhes é possível mais viver tão faltos de meios financeiros como têm vivido de alguns meses a esta parte. E àqueles que se levantarem contra o aumento, opomos essa simples consideração: os responsáveis pelo custo de vida não são êles, nem nós e nem as demais classes trabalhadoras.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Segunda-feira, 17 de Julho

Medica: Mlle. Francisca Tibortias de 23 annos de idade, acaba de receber o titulo de doutor em medicina, cirurgia e partos, pela faculdade de Zurick depois de haver defendido uma brilhante these.

Premio: A Camara Municipal de Pariz acaba de abrir um concurso, tendo por fim um premio de 1,500 francos a conferir á familia da capital de França, que tendo o maior numero de filhos tiver-lhes dado a educação e instrução mais conveniente á sociedade.

Navios de guerra: A estação naval portugueza em Moçambique é composta das seguintes vasos de guerra: Corveta **Mindello**; canhoneira **Douro**; vapores **Tete, Sena** e **Quilimane**.

—x—

Na Italia: Dizem os jornais ultimamente recebidos que o governo italiano vendo-se na impossibilidade de levar adiante os seus armamentos, suspendeu-os para não ser obrigado a maiores emprestimos e decidiu fazer uma rigorosa economia tão necessaria para o seu erario.

—x—

Theatro: Como haviamos noticiado reabriu hontem o **Theatro** Cassino, com uma nova companhia da qual fazem arte alguns artistas geralmente estimados. As comedias escolhidas para estréa, foram «Por causa de GAZETA DE NOTICIAS» e «ELDORADO» ambas engraçadas e com bom desempenho.

—x—

Com a policia: Pedem-nos que chamemos a attenção de auctoridade para os bandos de capoeiras, que constantemente poem em alvoroço os moradores no circulo que comprehende as ruas do Sacramento, Hospicio, São José e Senhor dos Passos. Os policiais que alli apparecem, não se sabe porque logo desepparecem.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovico Nola Machado
Diretoria 43-5215
Gerência 44-8505
Publicidade 23-2776
Redator-Chefe 46-8002
Esporte e Policia 48-7841
Oficinas 43-3620
O único cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Enquanto a velhinha rezava, o ladrão levava-lhe a bôlsa

Lances dramáticos no sumário do Tenente Bandeira

Verdadeira multidão feminina «torcendo» pela inocência do indigitado assassino do bancário — Planta-se o oficial na negativa obstinada — «Não viu, não conhece e nem sabe», a tática adotada pelo acusado, visivelmente orientado pelo advogado Romeiro Neto

Conforme a «GAZETA DE NOTICIAS», antecipou em sua edição de ontem,, teve lugar à tarde, na sala de audiências do Juizo da 1.ª Vara Criminal, o interrogatório do tenente Jorge Bandeira, acusado e denunciado como responsável pelo assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, ocorrido na noite de 6 de abril, na Ladeira do Sacopã, em circunstâncias misteriosas.

MULTIDÃO EM FRENTE AO PALACIO DA JUSTIÇA

Pouco antes das 15 horas, uma verdadeira multidão postava-se em frente ao Palácio da Justiça a fim de assistir a chegada do oficial aviador para ser interrogado.

Pouco a pouco, o numero de curiosos aumentou e foi invadindo os corredores do Palácio da Justiça, que se tornaram em determinado momento quase intransitáveis.

A CHEGADA DO JUIZ

Poucos minutos, antes das 15 horas, chegou ao seu gabinete, o Juiz Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, encarregado da instrução criminal, onde passou a conferenciar com o promotor, Dr. Emerson de Lima e Dr. Romeiro Neto, advogado de defesa do acusado.

E' que a sala de audiência achava-se repleta e não oferecia espaço suficiente para execução dos trabalhos.

Houve uma sugestão para realizá-lo no salão do Júri, idéia que foi depois abandonada.

Finalmente, com grande dificuldade, o Juiz, em companhia do promotor, do advogado de defesa e dos jornalistas conseguiu atravessar a multidão que se comprimia nos corredores e penetrou na sala de audiência.

Foi necessário até a interferência da Policia Militar, para reprimir os abusos.

O TENENTE BANDEIRA NA SALA DE AUDIENCIA

Antes da chegada do Juiz, o tenente Jorge Bandeira, envergando a farda de aviador, escoltado por oficiais da Aeronáutica, atravessava a multidão de curiosos, ingresando na sala de audiências onde passou a aguardar a chegada do Juiz Claudino de Oliveira, do promotor Dr. Emerson de Oliveira Emerson de Lima, dos advogados Romeiro Neto, da defesa, e Milton Sales, da acusação.

Parentes do tenente Jorge Bandeira também, ali estiveram, inclusive um tio que se achava ao seu lado para assistir ao interrogatório do oficial acusado.

INICIO DO INTERROGATÓRIO

Cerca das 15,20 horas, o Juiz Dr. João Claudino de Oliveira, tendo ao seu lado o promotor Dr. Emerson de Lima, e os escreventes Dante Brias, deu inicio aos trabalhos.

Foi lida a denúncia e a seguir pediu que o acusado sob o compromisso, respondesse o que lhe ia ser perguntado.

FALSAS AS ACUSAÇOES

Inialmente, o tenente Bandeira, em resposta a indagação do Juiz, sôbre a acusação que pesavam sôbre os seus ombros de ter ele morto o bancário Afrânio de Lemos, declarou textualmente que eram falsas e que no dia 6 de abril quando se deu o crime se encontrava em sua casa e por volta das 19,30 horas, foi para a casa de Marina onde permaneceu até cerca das 22 horas, e a seguir, dirigiu-se para a casa da avó.

Prosseguindo, disse o acusado que permaneceu na casa da avó, até cerca das 0,15 hs. do dia 7.

Não conversou com pessoas estranhas em casa de sua avó e só apenas falou com esta? indagou o Juiz.

— Quase todo tempo conversei com a minha avó e sómente já no momento de retirar-me para casa, já na hora de sair troquei algumas palavras com pessoas que ali chegavam inclusive duas.

Em que lugr tomou condução ao sair da casa de sua avó? perguntou o Juiz.

— Ao deixar a casa de minha avó, frisou o tenente Bandeira, tomei condução na rua Voluntários da Pátria, um taxi que não me lembro bem de propriedade de quem, e não conhecia o seu motorista.

Dirigi-me para a minha casa e a seguir fui dormir.

FUI BUSCAR MARINA NO COLEGIO

E no dia seguinte, após o crime, dia 7, permaneceu em sua casa até que horas? indagou o Juiz.

— Fiquei em casa até cerca de 11 horas e poucos minutos, e a seguir, fui buscar Marina no Colégio para ir à praia, indo depois almoçar em casa dela.

Prosseguindo, salientou o tenente Bandeira que por volta das 15 horas, do dia 7, foi à cidade e fez algumas comprinhas com Marina, tais como discos, na Casa Palermo e também um par de óculos, tendo voltado para a casa às 19 horas.

COMO SOUBE DO CRIME

Prosseguindo, frisou que ao regressar, soube então que o Afrânio tinha sido morto e que Marina lhe disse que o nome dele estava envolvido no caso.

Frisou, que saiu para ir a Delegacia, o que fez e que antes procurou aconselhar-se com um amigo e que foi à casa de Marina onde ao chegar já encontrou a reportagem e a Policia.

MARINA O AJUDOU A ARRUMAR AS MALAS

Por que tinha marcado viagem para o dia e para onde ia seguir? p[illegible] o Juiz.

— A minha viagem para o dia 8, respondeu o tenente Bandeira, foi marcada pelo Ministério da Aeronáutica, iria para Fortaleza. Marina acompanhou-me até a minha residência, na véspera e ajudou-me a arrumar as malas, pois teria que partir na madrugada do citado dia.

NÃO CONHECIA AFRANIO

Conheceu Afrânio e como estava vestido no dia 6, quando se verificou o crime? perguntou o Juiz.

— Não conhecia Afrânio e na noite do dia 6 vestia calça kaki e camisa esporte azul.

Não custamava andar armado?

— Nunca andei armado e só quando viajava, usava arma de colegas por empréstimo.

NÃO DEU ARMA A MARINA PARA GUARDAR

No dia 7 de abril, após o crime, deu alguma arma à Marina para guardar? indagou o Juiz.

— Não é exato que tenha dado a Marina qualquer arma para guardá-la e que atribui tal acusação, por sugestão feitas à Marina, para envolvê-lo no caso.

NÃO SABE A QUE ATRIBUIR AS ACUSAÇOES

— Não sei a que atribuir tal fato, frisou o tenente Bandeira e nem sabe tão pouco a que atribuir as acusações que lhe foram feitas pela D. Elda Peres e pelas demais testemunhas de acusação. Acredito que essas testemunhas não tenham razão para acusar-me, salientou o oficial aviador.

Existe alguma razão especial da parte de Marina para acusá-lo? perguntou o Juiz.

— Atribuo tudo a alguma sugestão feita à Marina e nunca a ameaçaria de morte. Tudo não passa de uma má interpretação.

NUNCA AFIRMEI QUE MATARIA AFRANIO

E' exato ter dito a Marina que iria matar Afrânio? perguntou o Juiz.

— Nunca disse à Marina que iria matar Afrânio, sendo exato que conhecia o tenente Marques da Silva Porto e que o chamou para um entendimento, a respeito da Marina por ter chegado ao seu conhecimento fatos desagradáveis.

—Não é exato que eu tenha ameaçado de matar o tenente Jaques e que tenha declarado ter ódio de D. Laura.

— Não sei a que atribuir tais afirmações.

NÃO TELEFONOU PARA AFRANIO

Na noite de 6 de abril, quando se verificou o crime, não telefonou para o Afrânio? perguntou o Juiz.

— Não é exato, não telefonei para Afrânio e nem conheço tampouco Vancini, não sabendo mesmo a que atribuir as declarações deste envolvendo-me no caso.

NÃO SABE EXPLICAR A RAZÃO DA DENUNCIA

Concluindo, o Juiz perguntou nada mais tem a declarar como explicar a razão da denúncia contra a sua pessoa? perguntou ainda o Juiz.

— Não sei mesmo como explicar e também nunca proferiu para Marina a seguinte frase: «Tudo aconteceu por sua causa, o meu fim vai ser uma bala...»

Finalizando, o tenente Bandeira disse que seria ridiculo supôr que êle fosse matar o tenente Jaques, maneira por ele descrita, mesmo por que êle como aviador sabia ser a base policiada, que nunca passou com Marina pelo Sacopã, que as acusações que lhe fazem não passam de calúnia e que nunca foi preso e processado, assim encerrou o tenente Bandeira o seu depoimento, que a seguir foi êle assinado.

Foi depois dada por encerrada a audiência, cerca das 16,30 horas.

O SUMARIO

O Juiz Dr. João Claudino de Oliveira deverá marcar hoje, o inicio do sumário, sendo provàvelmente no dia 29 do corrente mês.

Roubada em seus haveres dentro da Igreja de São Francisco, queixou-se as autoridades policiais

Djanira Silva Nunes, de 65 anos de idade, residente á rua Paim Pamplona, queixou-se na Delegacia do 8º Distrito Policial, que quando se encontrava orando no interior do templo de São Francisco de Paula, no Largo do mesmo nome, fôra roubada em sua bolsa, contendo a quantia de Cr$ 2.050,00, a chave da casa e outros objetos, não sabendo qual o autor do furto. A queixa foi registrada pelo comissário Armando Pans, de serviço naquela Delegacia.

PREÇO SENSAÇÃO

ALMOFADA MARAVILHA — Artigo de inúmeras utilidades servindo como assento, almofada ou travesseiro. Forrada de matéria plástica em lindas combinações de côres e desenhos
Preço Sensação:
$ 13,80

FAQUEIRO RÁDIO — Excelente faqueiro com 48 utilissimos peças acondicionadas em lindo estôjo de "Courex" tôdas as peças em aço inoxidável.
Preço Sensação:
$ 398,00

A ESCÔLAR
R. CARIOCA 66.68. 72.76

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 ás 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3480

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES. MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCERADEIRAS.
RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m ás 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9863

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

Descobertas grandes jazidas de fósforo e cálcio

O ministro Souza Lima, atendendo ao aspecto de extraordinária significação econômica para Pernambuco, autorizou a construção de um ramal ferroviário ligado às linhas da Rêde Ferroviária do Nordeste, para o transporte de fosforita e calcáreos, das jazidas recentemente descobertas naquele Estado.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupoes sera trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Cabera o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) ultimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) ultimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) últimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Máquina de costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ .... 4.800,00, (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessorios, Avenida Rio Branco, 39, 13º andar).

3 — 1 Máquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00,

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de .... Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPOES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

:-O-:—

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

NOVA EMBALAGEM!
MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!
AÇUCAR PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS

VIDA SOCIAL

BINOCULO

OUVIDOS INDISCRETOS

ORLANDO CALMO

Ora, acontece que o Rio continua não tendo teatro. Apesar disso, os teatrólogos trabalham, os artistas representam e o público vai muito ao teatro. Pude vêr, anteontem, em Copacabana, Madame Morineau na peça de Anouilh intitulada Jezabel. Muita gente delicada foi para se ruborizar com as situações armadas na cêna e com o palavriado violento e crú dos diálogos. De fato, a peça é concebida em atmosfera de lama e poesia, com um desfile de tipos humanos extraordinários, vivendo entre o amor, o vicio e a miséria moral. Criaturas recortadas pelo gênio do teatrólogo, à maneira do teatro grego.

Num dos intervalos a encantadora Maria Dulce dizia para a sua amiga: — No caso dela, depois de saber de tudo, você ainda se casaria com êle? (referia-se à personagem da peça que penetra o ambiente da familia do noivo, um verdadeiro pântano de decadência, vicio e pecado).

A outra respondeu-lhe: — Eu jamais me apaixonaria por um tipo atomatado como o Jardel.

— Mas eu não me refiro ao ator e sim ao personagem explicou Maria Dulce.

— Ah, não, disse a outra, eu não tenho a menor vocação para viver êsses dramalhões.

— O que você não tem é imaginação, retrucou Maria Dulce.

O resto do diálogo eu não pude ouvir porque, nesse instante, a campainha chamou-nos de volta à platéia.

* * *

Contou-nos, ontem, El Marquês de Prat de Nantouillet, novo Embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, que, estando presente a um jantar intimo no dia 14 de julho uma das senhoras presentes, em palestra com êle o interpelou a certa altura:

— Ocorre-me que hoje é 14 de julho, data nacional da França. O Marquês naturalmente não celebra essa data pois tendo as suas origens na nobreza de França, não pode ser favoravel aos principios da Revolução de 79, que deram origem à Quarta Republica.

O Marquês de Nantouillet, cujo bisavô imigrou para a espanha precisamente na época da Revolução, respondeu à ilustre dama:

— Ao contrário, minha senhora. Existe um grande motivo para que eu comemore o 14 de julho. Foi, exatamente, em consequência da revolução francêsa que eu tive a glória de nascer espanhol...

* * *

Ontem à tarde, na Exposição de Gravuras de Goya, no térreo do Ministério da Educação, havia um pequeno grupo de rapazes sofisticados e de mocinhas abstracionistas que discutiam. Discutiam pintura, escolas, técnicas e repetiam opiniões mais ou menos generalizadas sôbre os mestres espanhóis. Os adjetivos saltitavam escassos de bôca em bôca e a gente não sabia bem se êles estavam discutindo Goya ou Picasso ou se se referiam aos nossos "cracks" em disputa com os holandêses. Formidavel, fantástico, absoluto, é o maior, batata, gigantesco etc.

Passou pelo grupo um dos nossos criticos de arte mais autorizado e ao cumprimentar a senhora Niomar Muniz Sodré, comentou com ela, aludindo aos rapazes:

— Está muito quente, não? A senhora poderia mandar servir coca-cola todos os dias para essa geração. E o seu Museu se tornaria, assim, muito mais frequentado.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os senhores: Joaquim Bezerra, Horacio Alves Fernandes, José Barreto, Antonio Cesar Leitão, Alceu Rodrigues e Alfredo Caio Lisboa.

— Senhoras: Odete Bezerra, Fausta Luiza Novelo Gualiardi e Cristina Creuza Nascimento de Sá.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a senhorita Rosalva Moutinho, filha do Sr. Elpidio Ruiz e Sra. Alaide Moutinho Ruiz, com o Sr. Luiz Ribeiro Senra.

CASAMENTOS — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Aey Pearson, filha do Sr e senhora Augusto Pearson, com Sr. Fritz Schlieckman funcionário do Ministério da Marinha.

— **Senhorita Margarida Ferreira Sophia — Sr. Roberto Nova de Faria** — A doze do corrente, realizou-se com a maior pompa, o enlace matrimonial da senhorita Margarida Ferreira Sophia filha do casal Joaquim Ferreira Sophia — Guilhermina Bastos Sophia, com o Sr. Roberto Nova de Faria, filho do casal Alvaro C. Pego de Faria—Durvalina Nova de Faria. Os nubentos, filhos de tradicionais e ilustres familias de Paraiba do Sul, prospera cidade fluminense, tiveram como padrinhos, no religioso o Sr. Alvaro Cintra Pego de Faria e senhora, e Joaquim Ferreira Sophia e senhora e no civil, para o noivo, o Sr. João José Ribamar Rego e senhora.

O pai da noiva é comerciante naquela cidade e pessoa de destaque, e o pai do noivo é o diretor da Cerâmica «Dangelo» da mesma cidade. A união dessas tradicionais familias constituiu motivo de real satisfação para a Sociedade de Paraiba do Sul.

NASCIMENTOS — **Eunice** filha do Sr. Claudio Barone e Sra. Nilza Vale Barone.

Carlos Augusto, filho do Sr. Fernando Alves Lorega e Sra. Dercila Neves Lorega.

— **Decio**, filho do Sr. Carlos de Azevedo Pires e Sra. Aurea de Miranda Pires.

—**Ivone**, filha do Sr. Inacio Pimenta e Sra. Mirian de Melo Pimenta.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 17

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO — 20 DE FEVEREIRO
Boa sorte em negócios, viagens e amor.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Pode assinar documentos e iniciar negócios.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel a viagens e pequenos negócios.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Boa sorte em geral.

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Evite discussões. Mantenha a calma a qualquer preço.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Evite falar demais. Não confie em ninguém hoje.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Acautele-se, dos amigos. Não assine documentos.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favoravel à vida familiar. Pode fazer novas amizades.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie no sexo oposto.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Pode falar sem receio. Favoravel ao amor.

21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Tire proveito das oportunidades que surgirem.

DE 21 DE DEZEMBRO — 20 DE JANEIRO
Sin regular em todos os sentidos. Bom se for prudente e oportuno.



GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

CINEMA



Uma cena do filme brasileiro "Modêlo 19", que estréia segunda-feira

Considerações em torno do filme "Ponto Final"!

Sòmente amanhã continuaremos publicando a série de artigos de Costa Cotrim sôbre o filme "Ponto Final", breve lançamento da "Rio-Mar" nos cinemas cariocas.

«MODELO 19» E' UMA SENSAÇÃO!

Arrelia, o popular amigo dos paulistas, ha muito desejava obter o êxito que obteve com seu papel em MODELO 19. Já tentara o cinema por várias vezes, mas com infelicidade. Agora chegou a ocasião de provar o seu talento dramatico. E convencer, definitivamente. Ao lado de Arrelia brilham no filme que a CADEF lançará segunda-feira 28 nos cinemas PALACIO, BOTAFOGO, LEBLON, CARIOCA e outros, ILKA SOARES, MIRO CERNI, JAIME BARCELOS, ALICE MIRANDA, JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS — ex-escritor — e o prodigioso menino Raul. MODELO 19 foi escrito por Vão Gogo e dirigido por Armando Couto, diretor de sensibilidade sem igual.

«A FORNARINA» VOLTA

A vida de um dos pintores da humanidade, Rafael, e de sua bela e sensual companheira, a bela FORNARINA sua inspiradora, modelo de beleza incomparavel e amante submissa, eis o que nos mostra o grande filme da Cadef que vai voltar ao cartaz do IMPERIO segunda-feira próxima por insistentes solicitações do público. O filme que é um dos mais realistas do cinema italiano em todos os tempos é estrelado por Lida Baarova — mulher de busto divino! —, Walter Lazzaro e Anneliese Uhlig e dirigido por Enrico Guazzoni, um mestre do seu genero.

A VIDA AGITADA DE MARIA ANTONIETA PONS EM «BAILARINA ATOMICA»!

Dentre as artistas mexicanas, a mais popular no Brasil, sem dúvida nenhuma, é Maria Antonieta Pons. O «ciclone de Cuba» vem aí como figura principal do filme «A BAILARINA ATOMICA», que retrata a sua existência agitada. Este filme, que será de agrado geral para os fãs da famosa rumbeira, conta com a participação de grandes artistas mexicanos, tais como Armando Calvo, Victor Junco, Croz Alvarado e outros. «BAILARINA ATOMICA» será exibido nos cinemas: REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, NATAL, ROSARIO, MONTE CASTELO e VAZ LOBO.

«SAI DA FRENTE» — ESTREIA DE MAZAROPPI!

A partir da proxima segunda-feira será exibida nos cinemas: Vitória, Azteca, Rian, America, Iris Madureira, Iguaçu, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petropolis), a quinta produção da Vera Cruz distribuida pela Universal — international, a comédia «SAI DA FRENTE» que lança no cinema o astro da TV, *Mazzaroppi*, tambem um grande cartaz do rádio paulista. Ludy Veloso, Leila Parisi, Solange Rivera e A. C. Carvalho são outras figuras do elenco. O argumento que é de autoria de Tom Payne e Abilio P. de Almeida e que são também os diretores, conta as aventuras de um chauffeur de caminhão.

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, NACIONAL, LEME e SANTA ALICE — «O Filho Perdido» em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, ROXY, IDEAL, AMERICA e BOTAFOGO — «O Gênio dos Fugitivos» em sessões das 14 às 22,20 horas.

ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — «A Marca do Zorro» (réprise) em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «O Milagre do Quadro» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PLAZA, PASIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — Orfãos da Tempestade» em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR e SÃO PEDRO — «Os Dois Lados da Vida» em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, TIJUCA, MARACANÃ, FLORIANO e COLISEU — «Vende CaroTEU AMOR» em sessões dos 14 às 22 horas.

PATHÉ — «Rodolfo Valentino» (3ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO e MADUREIRA — «Filhos da Ciência» (2ª semana) em horarios especiais para senhoras e homens.

SÃO JOSÉ — «Cantiga da Rua» (réprise) em sessões do meio dia às 22 horas.

SÃO LUIZ — «A marca do Zorro» (réprise) em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Trágico Destino» em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Cocaina» e «Vontade Indômita», em sessões das 14 às 22 horas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.383
Rio de Janeiro (D. F.)

TEATRO

A ESTREIA DE «A TÚNICA DE VENUS»

Os frequentadores do Regina vão assistir, amanhã, em espetulo completo, a uma estreia verdadeiramente sensacional: a da peça «Túnica de Venus», interpretada pelos bons elementos selecionados da nova equipe da atriz Dercy Gonçalves, sob a direção e responsabilidade artistica de Chianca de Garcia. Promete Dercy Gonçalves, com a sua experiencia de vedeta, e como resultado de sua excursão por vários paises europeus, oferecer ao grande público um gênero diferente, na arte dramtica. Tudo faz crer que seu esfôrço, sua probidade sua consciência de artista e anseios de novidade serão coroados de invulgar sucesso. Seu conjunto é, deveras, capaz da melhor interpretação, visto que no mesmo figuram elementos consagrados e novos, como, além daquela atriz, Henrique Fernandes, Rita Reggers Cirene Tostes, Nelly Ney Joana D'Arc, Oscar Felipe, Berta Ajs, Marcia Campos e Pedro Dias, comico de reconhecido valor e popularidade.

— : —

O recital da insigne declamadora Margarida Lopes de Almeida, no Municipal, foi um dos mais expressivos acontecimentos da atual estação de arte em nosso primeira casa de espetáculos. O teatro estava superlotado, vendo-se na assistência a fina flor de nossas letras e de nossa sociedade. A laureada art'sta, que foi constantemente aplaudida, soube interpretar, com com verdadeira emoção, poesias de Olavo Bilac, Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Austro Costa, Luiz Cane, ...nari, Augusto Gil, Miguel Trigueiros, Raul Machado, Maria Eugenia Celso, Olegario Mariano, Gervasio Lobato, Judas Isgorogota, Jacques Prevert, Aragon, Afonso Lopes de Almeida e Fernanda de Castro.

Seu recital de poesia serviu de remate de ouro à recitação dos versos de Vitor Hugo, no mesmo Teatro, pela grande Companhia Francesa de Comédia, recentemente.

— : —

Foi feliz Luiz Iglezias com a apresentação do seu novo espetáculo **O FREGUES DA MADRUGADA** que está levando grande público ao Teatro Serrador, na rua Senador Dantas. A peça de Ladislau Tudor, traduzida por Luiz Iglezias, nos dá desempenho de catorze elementos e todos muito justo e com os seus papeis bem sabidos.

— : —

O lançamento do Teatro-Escola Municipal, com a celebre peça de Ibsen, «Um inimigo do povo», teve a mais simpática repercussão. «bordereaux» do teatro, mil e oi... representações, de acôrdo com os... tendo assistido às duas primeiras oitocentas e noventa e oito pessoas de público espontâneo e interessado, que foi reservar a sua localidade na bilheteria e que aplaudiu com entusiasmo a peça e os intérpretes.

Tratando-se de uma iniciativa puramente cultural e de uma escola dramtica, sem preconicios retumbantes, o resultado obtido é de molde a estimular os esforços no trabalho para adiante deixando entrever que o Teatro-Escola Municipal poderá realizar uma obra honesta e de bons resultados sentido da criação de um elenco e de um repertório de carater permanente e oficial.

«Um inimigo do povo» terá mais dua representações no Teatro Municipal, na noite de sábado e na vesperal de domingo da próxima semana, dias 19 e 20 do corrente, ao mesmo preço comum de dez cruzeiros reiniciando-se a venda de localidades na próxima segunda-feira, dia 14.

Ao mesmo tempo os estudos e debates sobre Ibsen e seu teatro prosseguirão no auditório da Escola.

CARTAZ

ALVORADA — Baraço, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

FOLLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As Conquistas de Napoleão, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Pau de Arara, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Chuva, pela Companhia Dulcina — Odilon, às 20 e às 22 horas.

RÁDIO

SORTIDAS

O SALLES

Roberto Silveira, o broto dos produtores mairinquianos, vem mantendo sua posição na programação da A-9 com o quadro "Papai Adão e D. Eva" apresentado diàriamente, às 12,30 horas dentro do "Ritmo e Alegria". Roberto é um menino de muita cancha e promete ser um dos grandes produtores do rádio metropolitano. * Os locutores do "Grande Jornal" da Tupi são uns rapazes de riso muito facil. Acham graça em qualquer palavra mal empregada, deturpando, dessarte, a sobriedade que deve caracterizar tal noticioso. Seria interessante uma providenciazinha de parte de Monsieur Grammont. * Dois elementos valorosos continuam se perdendo na Rádio Clube: Neuza Tavares e Wilton Ramos. Possuidores de grandes qualidades interpretativas nunca têm a atenção merecida da direção de rádio-teatro da PRA-3 que os aquinhoa sempre com papeis secundários. A nosso ver, Alvaro Augusto devia lhes dar melhores oportunidades. Wilton e Neuza já podem integrar, sem susto, o elenco da Rádio Nacional. * Ignoramos o que esteja acontecendo com o nosso amigo Heitor de Carvalho. Há muito não o ouvimos dar aquelas fantasmagóricas gargalhadas ,o que nos deixa pensando em mil coisas. O melhor mesmo é fazer uma sondagem particular e averiguar o que há com o seguro locutor da Nacional. * Em São Paulo há grande ansiedade em tôrno do *estouro* da Eldorado paulistana .Muitos cantores, locutores, rádio-atores e produtores esperam tal acontecimento para se bandearem ás boas condições da estação da Sra. Ana Khoury, pôsto que a matriz — ZYZ-22 — do Rio, já está irradiando de verdade. * Marly Brasil prossegue em suas gostosas apresentações na "Hora Sertaneja", da Tamoio. Marly já tem algumas cêras na praça, e por sinal estão sendo muito procuradas. * Waldeck Magalhães despediu todos os rádio-atores de valor que lhe faziam sombra na Cruzeiro do Sul. Um dêles, o "colored" Fredman Ribeiro, foi o primeiro a receber o bilhete azul, pois seus desempenhos nos seriados da D-2 o estavam situando como o melhor intérprete da emissora da Esplanada. O Sr. Rubens Berardo precisa chamar o "Waldete" ás falas e dar-lhe alguns conselhos. * Paulo Gracindo, sócio do "Balança", fez uma porção de anos ontem, ocasião em que foi muito cumprimentado por seus colegas de prefixo. Paulo, querido, aceite, também, nossos sinceros quebra-ossos. * Linda Batista voltou tôda engalanada ao "Da noite e de dia" da "Última". Vocês leitores, não acham uma gostosura aquele estilo da Linda? Cantando e escrevendo dessa maneira, a mana da Dirce Batista é candidata séria a uma estatua na Praça 11. * Procurem ouvir gravação de Ademilde Fonseca, do chorinho "Pedacinho do céu", do Waldir Azevedo. Nós reputamos uma das maiores cêras da "Rainha do chorinho". * Gessy Fonseca é uma grande rádio-atriz bandeirante. Os ouvintes paulistanos já se habituaram a ouvir as grandes "performances" da simpática Gessy, a mais reclamada das intérpretes do senfio garoense. As emissôras cariocas não se cansam de lhe dirigir endinheirados convites, mas os mesmos redundam em nada, pois Gessy Fonseca não quer por nada deste mundo, abandonar as plagas bandeirantes.

ENVIDRACE vossa VARANDA
ELEGÂNCIA E CONFÔRTO
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

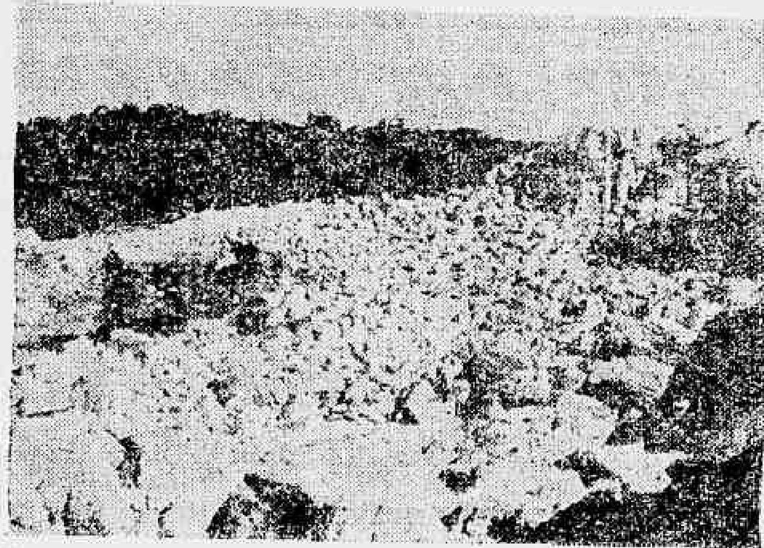
POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Mais setecentos milhões para o Plano Rodoviário Fluminense

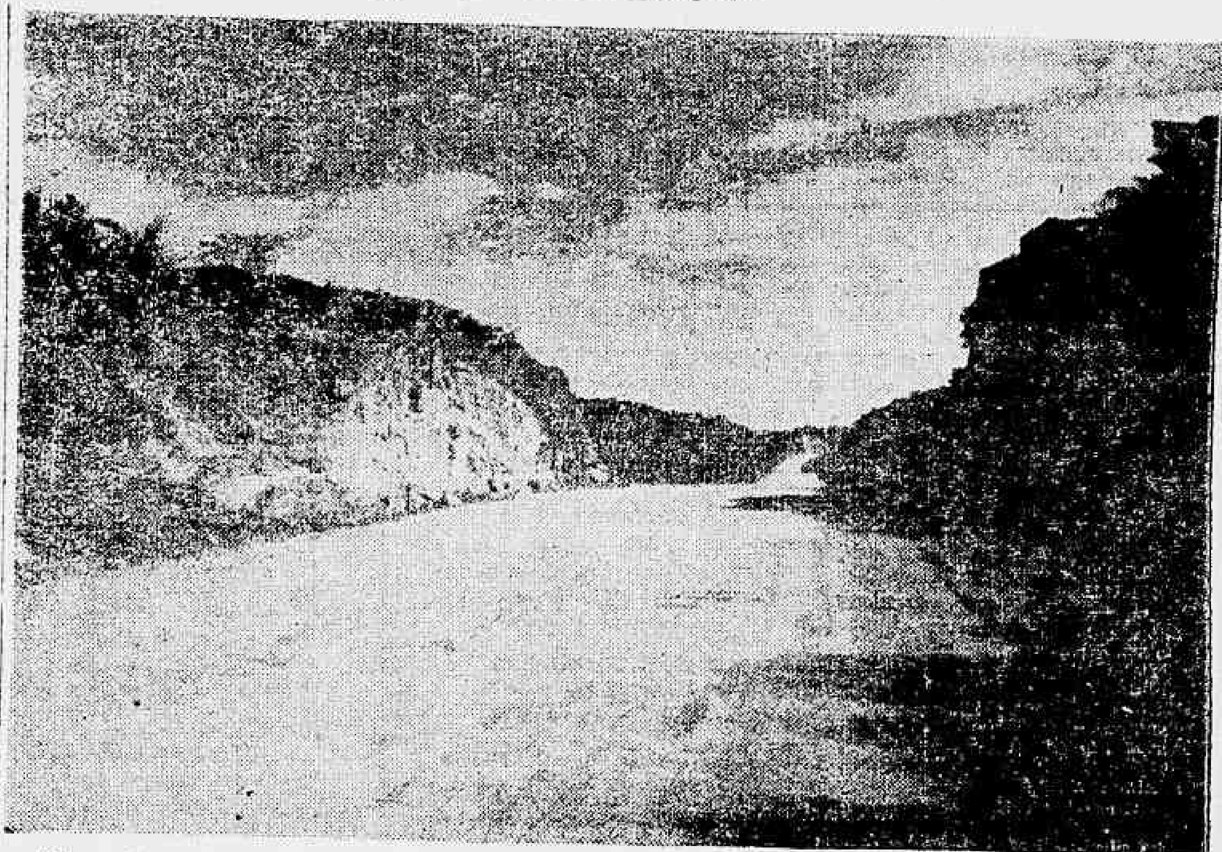
Obra fecunda do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio — Conclusão da rodovia de contôrno da Guanabara — Pavimentação completa da estrada Niterói-Campos — Outros pontos do programa em execução daquele importante órgão técnico

Onde houver estradas, há progresso, há circulação de riquezas, há vida enfim. Daí o axioma clássico de que a melhor administração é aquela que constrói e abre estradas.

O Brasil, por suas condições geográficas, caminha para a frente, mercê da penetração que faz em diferentes regiões, com as estradas, pois sem elas não pode haver desenvolvimento e expansão demo-econômica. Sòmente os administradores que sentem o problema sob êsse ângulo podem realmente realizar obra perene e duradoura. Abrir estradas é pois, sinal eloquente de trabalho fecundo e que permanecerá para as gerações futuras.



Vista parcial da pedreira utilizada para os trabalhos de pavimentação da estrada Niterói-Campos, nas proximidades de Araruama.

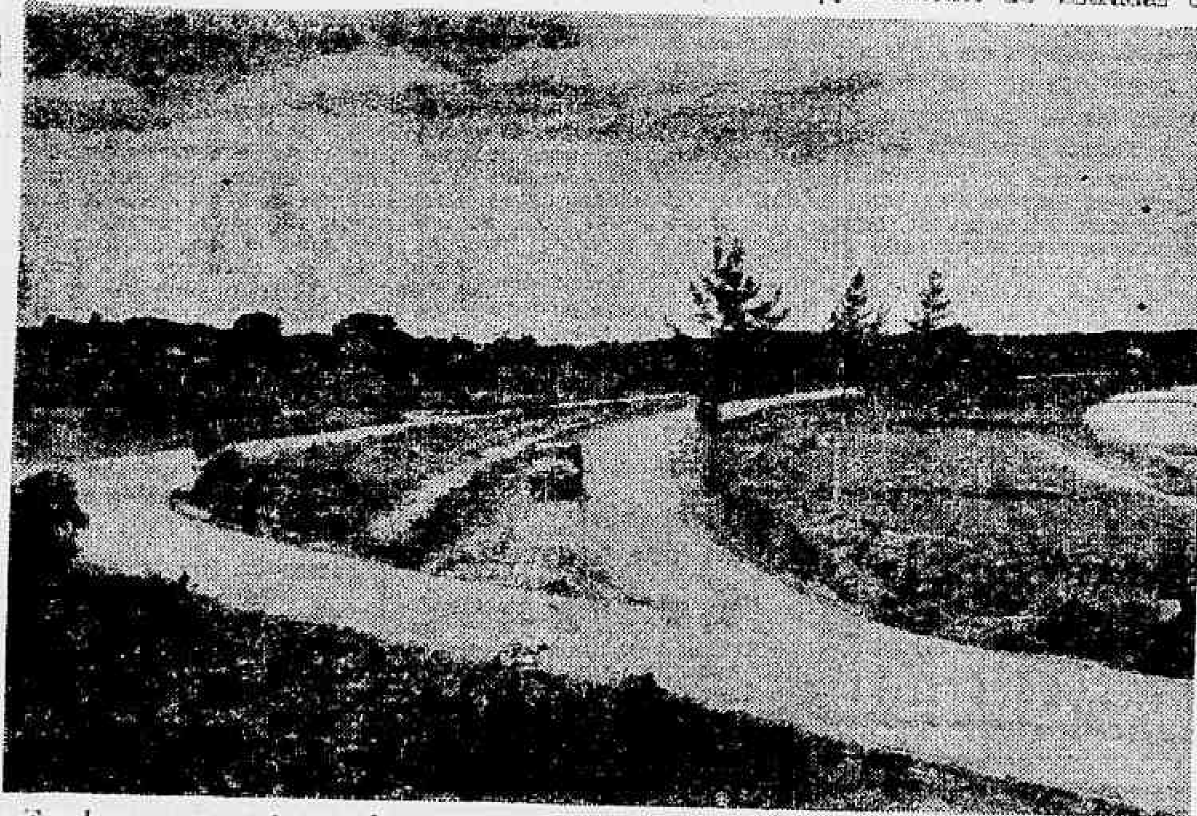


Vista de um trecho concluído na estrada de contôrno da Guanabara, trecho Magé-Estrada Rio-Petrópolis. Nesta estrada a atual administração entregou ao tráfego maior quilometragem do que até então tinha sido executada

UM PROGRAMA AMPLO NO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio de Janeiro, embora o que ali já foi realizado, sente ainda necessidade de mais estradas, de melhores rodovias, ligando as suas diferentes e variadas áreas de produção e centros demográficos, para desenvolver os seus recursos naturais, aumentar a sua produção, intensificar o seu comércio e acelerar o crescimento de suas zonas industriais. Por isso mesmo, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio se empenha em levar a têrmo um programa de vasta amplitude, capaz de tornar essa próspera e rica unidade da Federação, em uma das mais bem dotadas em matéria de rodovias modernas, de intercomunicações próprias e rendosas.

Sob a operosa e eficiente direção do Engenheiro Rubens Carinha, está aquêle Departamento, na atual administração do Governador Ernani do Amaral Peixoto, executando uma obra verdadeiramente notável e que terá sensível repercussão na vida econômica de todo o Estado, favorecendo a consolidação de sua conjuntura econômica em todos os sentidos.



Trecho a ser pavimentado próximo a Araruama, na estrada Niterói-Campos. Procedeu-se primeiramente a uma correção do traçado existente

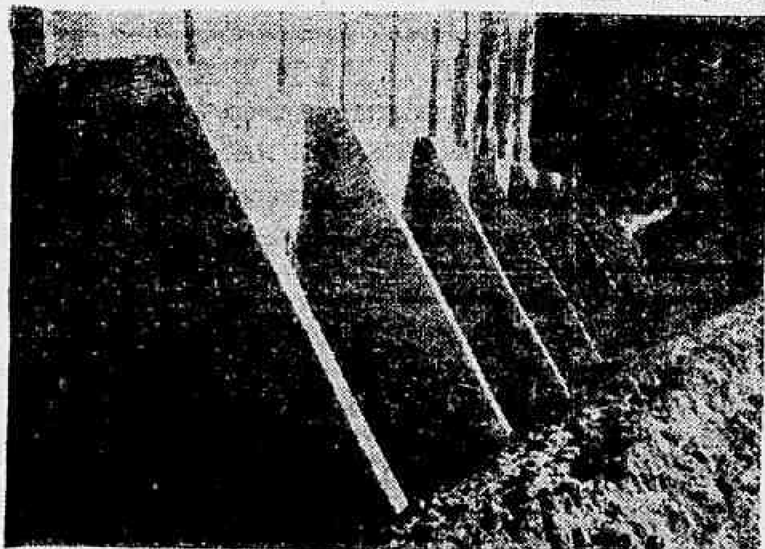
MAIS DE SETECENTOS MILHÕES PARA RODOVIAS

Após os estudos técnicos necessários, foi elaborado o esquema de trabalho e cuja previsão de custo atingirá a fabulosa importância de Cr$ 749.000.000,00 — setecentos e quarenta e nove milhões de cruzeiros. Para que êsse programa seja realizado integralmente e não sofra qualquer solução de continuidade, o Govêrno do Estado do Rio promulgou a Lei n. 1.479, de 29 de abril do corrente ano, e que determina a consignação dos créditos naquele total, nos orçamentos futuros de 1953 a 1959.

SERÁ CONCLUÍDA A RODOVIA DE CONTÔRNO DA GUANABARA

Além de muitos outros serviços de construção e pavimentação de estradas e pontes, estão incluídos nele e julgados de mais importante prioridade, a conclusão da estrada de contôrno da Guanabara, inteiramente pavimentada, que deverá ligar as duas Capitais Rio e Niterói, e a pavimentação da estrada Niterói-Campos, cuja extensão atinge perto de 300 km.

Como vemos, a estrada de contôrno da Guanabara, obra de suma importância, não apenas econômica, mas também estratégica, ligará o Rio e Niterói, beneficiando direta e decididamente áreas importantes e que poderão se desenvolver por fôrça de disporem de uma via para escoamento de produção. Por outro lado, a rodovia Niterói-Campos, de cerca de 300 quilômetros, terá a sua pavimentação completa, o que virá dar maior rendimento técnico à rodovia e que se traduzirá pela segurança que oferecerá, como ainda pela poupança do tempo em percorrê-la, como ainda pela conserva regular, que será mais rápida e econômica. Sob o ponto de vista turístico, ambas as rodovias terão importância excepcional para o Estado do Rio.



Muro de arrimo construído para a proteção da caixa dágua próximo ao Largo do Moura, atingida pelos serviços de construção da Rodovia Tronco Principal, saída de Niterói

VARIANTES DE IMPORTÂNCIA

Ambos êsses serviços, de extraordinário relêvo e importância para o futuro do Estado, servindo a regiões bem desenvolvidas, cujo progresso está carecendo de melhores meios de transporte para a sua expansão, têm merecido a melhor atenção da atual administração do Departamento de Estradas de Rodagem e, assim, na primeira das estradas citadas, já entregue ao tráfego uma quilometragem maior do que a anteriormente construída. Quanto à estrada Niterói-Campos, além da variante do Cala Bôca, executada no ano passado, está em vésperas de conclusão a terraplanagem do trecho Fonseca-Figueira, acesso de Niterói (2 km), cujo custo, depois de pavimentado, irá a cerca de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), e os serviços de pavimentação estão atacados em três pontos: — a partir de Niterói, com duas pistas de 7 m, até Tribobó, distante 8 km de Niterói, trecho êste já em vias de conclusão; em Araruama, onde foram exigidos serviços preliminares, como construção de cais, melhoria de traçado, etc., e nas proximidades de Campos.

CONSERVAÇÃO PERMANENTE

O problema da conservação da rodovia é outro da maior importância, pois não basta construí-las e deixá-las ao sol e à chuva, e ao pêso dos veículos. Em pouco tempo estarão impraticáveis. Conservá-las torna-se assim, obra da mesma valia que o construí-las. Dentro dessa sadia orientação é que vem trabalhando o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, e com os melhores resultados. Apesar dêsse vasto programa de construções, não descurou o Departamento do trato e conservação das estradas existentes e a sua rêde de conservação que era, no fim do ano próximo passado, de perto de 3.200 km, vai ser aumentada no fim do ano corrente para 3.600 km, com a inclusão de algumas estradas que estavam a cargo das municipalidades.

TRÊS MILHÕES DE DÓLARES PARA EQUIPAMENTOS

A fim de poder bem desempenhar essa tarefa, esforçou-se o atual Diretor do Departamento, coajuvado pelo eminente Governador Amaral Peixoto, junto à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para a execução de um financiamento de equipamento rodoviário para êsse fim, já tendo sido aprovado pelo Sr. Presidente da República, o projeto de um empréstimo no total de U.S.$ 3.000.000 (três milhões de dólares).

COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Outro ponto que tem merecido especial desvêlo da atual administração é a Assistência aos Municípios, vigorando uma verdadeira e bem compreendida cooperação entre o Departamento e os Municípios que, além da ajuda financeira, contam também com máquinas rodoviárias e com técnicos, procedendo os estudos necessários e dirigindo e orientando a execução dos trabalhos.

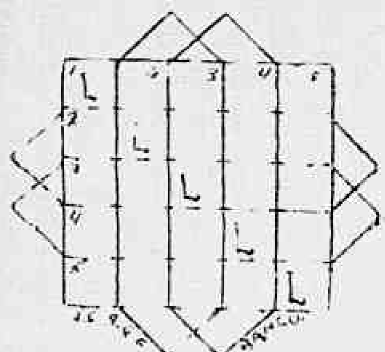
E' bem intensa, pois, a atividade do Departamento de Estradas de Rodagem que, se fatores extraordinários não perturbarem a marcha dos seus trabalhos, espera executar o programa que tem em vista, transformando completamente o panorama rodoviário do Estado, com algumas centenas a mais de quilômetros de estradas de superior padrão técnico.

RECUPERAÇÃO GERAL

Vê-se que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio vem realizando uma verdadeira obra de recuperação geral do vizinho Estado, com o seu trabalho patriótico de abrir novas estradas, concluir outras, melhorar outras mais, conservando-as tôdas, como pulmões pelos quais respira aquela unidade da Federação e que permitem o seu pleno desenvolvimento.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Lacre
2 — Olmeiro
3 — Endurecimento da pele (pl)
4 — Afia
5 — Plantação de roseiras

UM LINDO PORTA-RETRATO

No torneio desta semana GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos seus milhares de leitores os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um lindo porta-retrato;

2º PRÊMIO — Uma garrafa térmica;

3º PRÊMIO — Um licoreiro;

4º PRÊMIO — Um côrte de fazenda para menina;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTICIAS;

As cartas enviadas pelo Corrêio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de figado os calculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, aperitivo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

COLUNA TRABALHISTA

JOSÉ SOBRINHO

APROVADA A TABELA DE AUMENTO DE SALARIO DOS BANCARIOS

No Palacio de Aluminio, na Avenida Presidente Vargas, realizou-se a assembléia dos bancarios, para discutir a tabela de aumento de vencimentos: aumento de 40 por cento, aumento minimo de 600 cruzeiros.

..O acôrdo com os Patrões terá o prazo maximo de um ano, a partir de junho. Após a leitura da ata, varios oradores ocuparam a tribuna.

O Presidente sr. Blanchard deu a palavra ao chefe da delegação do Sindicato de Belo Horizonte, o qual passou a relatar fatos de sua vida, como exemplo da situação dolorosa em que se encontram os bancarios.

« Disse ele — sou — bancario há 23 anos e recebo a quantia de Cr$ 1.300,00 mensais. E', pois, um ordenado, fome!

Colegas, é preciso que a nossa classe seja contemplada, com um ordenado que não permita a nossa familia passar fome. Para que possamos educar nossos filho, o que é praticamente impossivel, com o salario que percebemos é necessario o aumento.

Outros bancarios tambem usaram da palavra, como sej o sr. Ferreira Leite que chefiava uma delegação de funcionarios publicos, presente na assembléia num gesto de solidariedade.

Em seguida usaram da palavra os srs. Avila Lins e Bacelar Couto, mostrando êste em seu discurso, os lucros dos Bancos nos anos de 50 e 51.

«Apesar destes lucros exorbitantes, nós, companheiros, continuamos a ser explorados!»» O presidente leu um telegrama dos Bancario, de Itaperuna, declarando o Sindicato do Rio de Janeiro, como porta-voz de suas mais legitimas reivindicações.

A assembléia aprovou por unanimidade a tabela apresentada.

Esteve em visita aos bancarios brasileiros, uma delegação dos uruguaios, participando das comemorações e das orações, num gesto solidario, que bem comprova a necessidade do aumento.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

RUA DO SENADO, 264/66
Telefones : 32-3607 e 32-2185

AVISO

De conformidade com o parágrafo único do art. 26, da Portaria ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, serão realizadas novas eleições sindicais, em segunda convocação, nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, obedecido o horário de 9 ás 22 horas.

Outrossim, em prazo legal, edital de convocação será dado á publicidade, contendo instruções reguladoras.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1952.

SILVÉRIO MANOEL DA SILVA
Administrador

ABUSO QUE PREC.SA ACABAR

Motoristas recusando passageiros sob os olhos complacentes dos guardas de trânsito

Ontem, a nossa reportagem **dirigiu-se** a um ponto de taxi existente à rua Miguel Couto esquina da rua Visconde de Inhaúma, pois tinhamos hora para um serviço urgente.

No referido ponto encontravam-se nada menos de seis carros estacionados, estando quatro de bandeirinhas arriadas e quando nos aproximamos dos demais motoristas, sem a menor parcela de respeito arriavam as suas alegando espera de passageiros que todos nós sabemos serem ficticios.

O estado de indignação foi geral, e a nossa objetiva procurou colher um flagrante do local. Foi o bastante para que surgissem os «donos» dos carros e enumerassem uma série de ameaças contra os nossos funcionarios.

UM GUARDA SEM ATITUDES

Mais adiante de onde se desenrolava esta cena, estava o guarda do trânsito número 1585 que calmamente se aproximou, sem entretanto, fazer com que um dos carros ali presentes nos servisse. atitude, aliás das mais estranhas para uma autoridade que fiscaliza um ponto de taxi e seus adjacências.

O MOÇO QUERIA BRIGA

No local existem várias casas comerciais. De uma deslas surgiu um moço tipo desses «gala» da Lapa», protestando contra o «abuso» do nosso fotógrafo, pois todos os motoristas daquele ponto tinham seus passageiros certos. Querendo ainda fazer valer sua «força» de «herói» o «moço», tentou agredir o nosso repórter no que foi impedido pelo próprio guarda n.º 1585. Lutando pela liberdade de imprensa e pelo bom comportamento da classe, que vem sendo desprestigiada em face do que acima alegamos, o nosso repórter pediu ao referido guarda, que conduzisse o «valentão» até o distrito, mesmo por que, além de tentativa de agressão houve o principio de luta entr o guarda e o «moço» que queria de qualquer maneira levar a cabo seus intentos.

A resposta do guarda n.º 1585 foi a mais bisonha e fácil que se pode ter: «Não houve nada, seu repórter».

RELAÇÃO DOS CARROS QUE NOS RECUSARAM

Para que não paire dúvidas sôbre esta reportagem, relacionamos os números dos carros que se recusaram a servir a nossa reportagem.

APLAUDIDOS PELOS PRESENTES

E' forçoso dizer que a nossa atitude foi notada por populares presentes, que imediatamente se solidarizaram com a nossa reportagem, pois, segundo declararam, já foram inúmeras vezes prejudicados pelos mesmos motoristas que ora apontamos ao novo Diretor do Serviço de Trânsito desta Capital.

GAZETA DE NOTICIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194. Tel. 30-5298, Ramos

Abandonaram o feto à beira da Cascatinha da Tijuca

Segundo as testemunhas, foi uma senhora elegante a autora do gesto desumano

Na manhã de ontem, o funcionário da Prefeitura do Distrito Federal Serafim Ribeiro dos Santos, casado, residente à rua K no Parque Proletário da Gávea, compareceu ao Posto de Policia, do Alto da Boa Vista e ao soldado Silvio ali de serviço, informou ter encontrado um feto, que parecia ter sido lançado ha pouco, ao lado da Cachoeira ali existente.

Rumando para o local, o soldado Silvio encontrou realmente **o** corpo de uma criança recém-nascida, tendo então tomado as providências necessárias para o caso.

Em diligências, apurou o soldado da Policia Militar, que estivera passeando ao lado da Cachoeira, uma senhora de boa aparência e que ali se deixou ficar por muito tempo. O soldado Silvio, em face dessa informação procura no momento descobrir a identidade dessa dama, que praticou um gesto de perversidade e maldade humana.

O guarda florestal, também declarou ao Policia Militar que viu a tal senhora ao lado da Cachoeira, e que havia lhe chamado atenção pelo fato da mesma estar sozinha em local ermo como é a Cachoeira do Alto da Boa Vista.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

DOENÇAS DA PELE

Sifilis câncer eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

400 operários proclamam por seus direitos

Uma comissão de trabalhadores da Fábrica de Vidros José Scarrone, representando cerca de 400 operários, esteve, ontem, com o diretor-geral do D. N. T., Sr. Roque Vicente Ferrer, pedindo sua interferência na questão relacionada com a falta de pagamento, por parte dos seus empregadores, dos seus salários de três semanas.

O Diretor do D. N. T. convocou os referidos empregadores para uma reunião no Ministério do Trabalho, para discutir o assunto. Os patrões não foram encontrados. Em vista disso, o Sr. Roque Ferrer aconselhou os interessados a procurar a Justiça do Trabalho.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73

80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERARIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

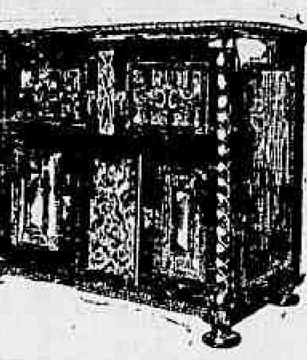
A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras. Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Contido pelo procurador da Fazenda um assalto de 50 milhões

O Senado continúa reagindo contra as pretensões do espólio de Henrique Lage

Um parecer do procurador da Fazenda fulminou o projeto que autoriza o pagamento de 50 milhões de cruzeiros ao espólio de Henrique Lage, clasificando-o como «o maior assalto organizado contra a Fazenda nacional de que há noticia no país».

Por isso, o Senado continua reagindo contra a aprovação dessa monstruosa negociata, que dá uma medida da decadência dos nossos costumes politicos, mostrando a audácia criminosa da «advocacia administrativa» em tôda a sua hediodez a pretender devorar o erário nacional.

O decôro patriótico, a dignidade civica e a honorabilidade parlamentares dos senadores da República hão de repelir o atentado, vetando a proposição, atrás da qual se esconde a mão negra da chantagem, tentando empalmar o dinheiro do povo, duramente pago em tributos.

Impugne-se a legitimidade do Juizo Arbitral que inventou o débito monstruoso; repila-se a sentença ilegal e vete-se, finalmente, o projeto.

A nossa Câmara Alta não pode transformar-se em coito de salteadores da Fazenda Nacional.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 169, extraida em 16 de julho de 1952:

11893 — Cr$ 2.000.000,00 — São João Del Rei
11892 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
11894 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
16148 — Cr$ 1.000.000,00 — Curitiba
3729 — Cr$ 400.000,00 — ... Goiania — Goiáz
3263 — Cr$ 200.000,00 — Rio
27220 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



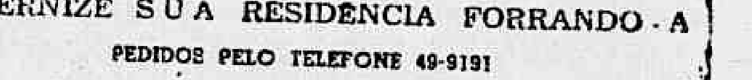
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1893	5.º	7220
2.º	6148	M.	253
3.º	3729	R.	048
4.º	3263	S.	18

Constant.	Niterói
2824	6739
0278	9661
5164	3147
7592	1543
5858	1090

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



7336 — 6254

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral — Inventários

CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

Panchito a força do Handicap

Na areia dificilmente será derrotado — My Lord vai repetir — Osculo numa turma camarada — Panqueca esta na vez — Os nove páreos de sábado em revista

Dos mais atraentes está o programa de sabado proximo na Gavea. Das noves provas elaboradas, destaca-se o Handicap Especial, em 1.400 metros, que reune um seleto lote de parelheiros de boa classe.

Como no primeiro pareo teremos um «Walk-over» de Duty, iniciaremos as nossas apreciações com o segundo pareo, em 1.400 metros que reune sete potrancas sem vitoria. Dona Rita, é a nosso vez uma ganhadora iminente, devendo encontrar em Itú e Dodeca, possiveis adversarias.

My Lord, deverá continuar na serie, pois a turma é a mesma que bateu ha sete dias. Entre Grumete e Irresistivel está o segundo colocado.

Parece ter chegado a vez de Frania, pois têm tudo a favor desta feita. Entre Starway e Miss Judy, deve estar a segunda colocada.

Baixou muito de turma o Osculo. Vêm ele de boas apresentações e na turma que vai enfrentar, é força destacada. Madrigal, bem no percurso e Philidor bem trabalhado são os melhores indicados à dupla.

A seguir teremos o Handicap Especial. Garufero, Panchito, New Comer e Kardo, são a nosso vez os melhores nomes. Por ser excelente arenatico e estar beneficiado no peso, daremos o nosso voto a Panchito, ficando NeK Comer ou Garufero na posição imediata.

Autentica loteria, teremos a seguir. Nada menos de 14 matungos partirão da seta dos 1.400 metros em busca dos 30 mil cruzeiros de premios. Credenciada Panqueca para o primeiro posto, por boas apresentações, indicamos com Delba ou Ma:abú na escolta.

Foi das melhores a ultima corrida de El Toro, em turma mais forte. Agora, de novo, em sua companhia, não será dificil fazer as pases com o vencedor. Crambe, que passou 1.600 em 106" e Noviço bem no percurso deverão discutir pelo segundo lugar. . . .

Bem equilibrado está o ultimo pareo da tarde. São varios os inscritos que contam com possibilidades de exito. Parthenon, bem exercitado e bem na distancia poderá levar a melhor sôbre Jéca e Manguarito, sem duvida alguma seus principais adversarios.

Resultado da corrida de ontem

No majestoso Hipodromo da Gavea teve lugar ontem à noite mais uma corrida em beneficio das obras sociais patrocinadas pela primeira dama do pais, constando de um otimo programa de sete pareos, cujo encerramento teve a denominação de Prova «Darcy Vargas».

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1	Formiga	54
2	Polivita	54
3	Bola Dourada	50

Tempo — 85 2|5.
Rateios:
Vencedor n. 3 — Cr$. 26,00
Dupla 12 — Cr$ 46,30
Placés 3 — Cr$ 13,00
N. 1 — Cr$ 18,00
N. 6 — Cr$ 22,00
Proprietario — Beatriz Rocha
Entraineur — João E. Souza.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1	Estalo	54
2	Caoré	55
3	Pobre Velho	52

Tempo — 97 2|5
Rateios:
Vencedor n. 1 — Cr$. 64,00
Dupla — 14 — Cr$ .. 97,00
Placés 1 — Cr$ 12,50
N 8 — 18,00
N. 8 — Cr$ 11,00
Proprietario — Plinio Campos
Entraineur — L. Benitez

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1	Best	54
2	Master Bob	54
3	Anubis	53

Ganho por dois corpos e cabeça.
Tempo — 102
Não correu — Buonarotti
Rateios:
R çõ etaoin shrdlu lahasaa
Vencedor 1 — Cr$ 12,50
Dupla 14 — Cr$ 25,00
Placés n. 1 — Cr$ .. 10,00
Proprietario — Almiro Cunha
Entraineur — D. Moreira
Movimento do pareo — Cr$.. 1.456.470,00

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1	Espadarte	55
2	Mau	54
3	Pilantra	55

Ganho por 2 corpos e 1 corpo
Tempo —98 4|5
Não correram — Cleveland — Stamina — Arapuan e Montenegro.
Rateios:
Vencedor 1 — Cr$ 37,50
Dupla 12 — Cr$ 47,00
Places 1 — Cr$ 16,00
N. 1 — Cr$ 16,00
N. 9 — Cr$ 17,00
Proprietario — Paulo Augusto de Carvalho
Etnari .. ..n etaoin hrdlu da
Entraineur — Edio Coutinho
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.958.920,00

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1	Surubiú	53
2	Theophilo	54
3	C.G.T.	55

Ganho por 1|2 corpo e 3 corpos.
Tempo — 92
Não correram — Home Fleet — Gladio e Indolento.
Rateios:
Vencedor 4 — Cr .. 29,00
Dupla 23 — Cr$ 50,00
Places 4 — Cr$ 13,00
N 7 — Cr$ 18,00
N. 10 — Cr$ 92,00
Proprietario — Sergio Laport Machado
Entraineur — G. Feijó
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.778.520,00

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks.
1	Moratin	55
2	Estalo	55
3	Sol Bonito	55

Ganho por 2 corpos e 1|2 corpo
Tempo — 103
Não correu — Alp...
Rateios:
Vencedor 2 — Cr$ .. 27,00
Dupla 23 — Cr$ 72,00
Placés 2 Cr$ 12,00
N. 6 — Cr$ 27,00
N. 3 — Cr$ 19,00
Proprietario — Euvaldo Lodi
Entraineur — C. Pereira
Movimento do pareo — Cr$ .. 2.298.110,00

TATA

ALÔ, ALÔ, Book!!

— Você que manja alguma coisa lá de Corrêas, será que você sabe alguma coisa para hoje na serra?

— Um sabido me deu três barbadas para lá, e garantiu que são liquidas. Aliás, são a meu ver forças do páreo.

— Então diga lá, porque eu estou precisando defender algum para êste mês.

— O tal cara, me deu DON ANTONICO, FRANCISQUINHO e JUMJUBA.

— JUMJUBA? Esta é uma poule enorme. Dá mais de duzentos.

— Duzentos não diga. Mas, que dá mais cem pratas, e isso lá dá!

— Mas será que ganha?

— Esse tal camarada não é bobo, e só joga na certa. Me disse prá guardar moita sôbre o assunto e tacar as fichas.

— Se é assim, eu tenho que jogar.

— Lógico! Até eu que não gosto de botar o meu no jogo, vou me deitar.

— Aliás ela está numa turma dôce de côco.

— Se está? Já imaginou ela, correndo com BISTURI, pêso a pêso. E' só largar e tomar a ponta.

— Assim espero.

A reunião de hoje em Corrêas

Caiapó - Jacobeus e Galiani os mais provaveis

Serão desdobrados hoje, em Corrêas, sete pareos equilibrados que prometem desfechos interessantes e disputas renhidas. Esta corrida está fadada a mais um sucesso, cuja renda deverá subir a quantia superior a dois milhões e seiscentos mil cruzeiros.

Eis o programa e nossas indicações.

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13.10 HORAS

			Ks.
1—1	Abunan	L. Lins	55
2—2	Isleda	A. Brito	53
3	Yapol	A. Neves	55
3—4	Neve	L. Domingues	53
5	Barqueiro	O. Silva	55
4—6	Fiel	I. Pinheiro	55
7	Jambo	J. Nunes	55

SEGUNDO PAREO — 1.500 — METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,45 HORAS

			Ks.
1—1	Caiapó	I. Pinheiro	56
2—2	Marán	M. Vieira	56
3	Nagi	N. Pereira	56
3—4	Burgos	L. Coelho	56
5	Irak	M. Napo	56
4—6	Q. Fontes	C. Neves	54
7	Libano	S. Lourenço	56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,25 HORAS

			Ks.
1—1	Jacobeus	D. Moreira	56
2—2	Ala Sola	C. Calleri	54
3	Delano	A. Pinto	56
3—4	Maná	L. Domingues	56
5	Montenegro	M. Coutinho	56
4—6	Vigarista	P. Coelho	56
7	Night Club	C. Moreno	56

QUARTO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,05 HORAS

			Ks.
1—1	Loira	L. Lins	53
2	B.C.D.	G. Costa	54
2—2	Hunter	C. Calleri	56
3	Nagoia	B. Cruz	54
3—4	H. Prince	A. Ribas	56
5	Lamego	N. Pereira	56
4—6	D. Antonico	E. Coutinho	58
7	Alvino	J. Tinoco	56

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15.45 HORAS

			Ks.
1—1	Francisquinho	O. Silva	56
2	Esporte	N. Pereira	56
2—3	Butuá	D. Moreira	53
4	Regulo	M. Nappo	56
3—5	Athié	A. Pinto	56
6	Jambi	S. Barbosa	53
4—7	Upá	P. Labre	51
8	Avecuia	C. Calleri	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,25 HORAS

			Ks.
1—1	F. Bravo	C. Calleri	52
2	Baiano	B. Cruz	51
2—3	Bistori	L. Domingues	57
4	Obélia	A. Ribas	55
3—5	Sapé	I. Pinheiro	54
6	Jurujuba	S. Lourenço	57
4—7	Indiscreto	P. Tavares	55
8	Sarilho	G. Costa	54

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

			Ks.
1—1	Galiani	M. Coutinho	56
2—2	Irish Star	J. Marins	56
3—3	La Pluma	A. Pinto	57
4	Atrevidaço	Domingues	56
4—5	Helio	C. Moreno	56
6	Altamisa	A. Ribas	55

Apostas na sede — (CINEAC TRIANON).

Acumuladas e poules antecipadas:

Quinta-feira — Das 12 às 22 horas.

Quinta-feira — Das 8 horas em diante.

Acumuladas até os dois ultimos pareos.

VENDA DE POULES PAREO A PAREO

Onibus «SATURIN» para Corrêas — Partida: GALERIA CRUZEIRO — Ida e Volta: Cr$ 80,00.

Para Aldo Calvet...

(Conclusão da página 12)

convidado pelos Membros do referido Conselho a fazer uma exposição verbal.

Nessa reunião, tomaram parte os seguintes Conselheiros: Paulo de Magalhães, Presidente da S. B. A.T., José Wanderley, Nobrega da Cunha, pela Associação Brasileira de Educação, Lopes Gonçalves, Presidente da Associação dos Criticos Teatrais, Paulo Orlando tambem pela S.B.A.T., Luiz Iglesssias, Carlos Angel Lopes representante dos Circos do Brasil e Geysa de Boscoli representando a Sociedade dos Empresarios, todos credenciados devidamente no S.N.T.

ACEITEI O REPTO

Já então o Diretor do S.N.T. passa a falar, mostrando ilustrações que se encontram no processo formado nessa reunião para debater o «caso» Jaime Costa. «O artista no ser convidado pelo Conselho do S.N.T. lançou-me un. repto, o que prontamente aceitei, pois é preciso que se saiba, que não sou homem sem personalidade e sem conhecimento de causa, segundo disse o artista Jaime Costa. No Conselho, foi o autor do plano «salvador», derotado, de maneira fragorosa, tendo votado contra o sr. Jaime Costa um dos proprios beneficiados, que no caso seria o sr. Luiz Iglesias, pois passaria o seu teatro a receber Cr$ 100.000,00 por mês, ou sejam Cr$ 700.000,00, no final da temporada. Pois, em resumo o plano de «salvação» do sr. Jaime Costa seria de ajuda apenas a quatro companhias, que então passariam a ser privilegiadas com a importancia de Cr$ 700.000,00 cada uma. Isto dentro da verba de 3 milhões que tenho para essa ajuda, pois 1 milhão, é exclusivamente para o incentivo à Comedia Brasileira. Quanto ao restante, é distribuido em todo o Brasil, desde as comedias estudantis, às companhias de São Paulo, assim como tambem as que se acham viajando, percorrendo o Brasil de Norte a Sul. Nestas condições, o proprio Governo passaria a impôr no Público, certa especie de representação e faria às demais companhias uma concorrencia desleal. Dai portanto, a razão do Conselho ter julgado impraticavel o plano do artista Jaime Costa, prometendo entretanto estuda-lo com mais atenção e reserva. Não há motivo agora, para que o artista Jaime Costa venha novamente lançar-me um repto para um caso que foi derrotado há muito no Conselho.»

AS SUAS MAIORES INICIATIVAS

Terminando a entrevista que nos concedeu o sr. Aldo Calvet, declarou dentro da atitude moderada em que sempre se manteve o seguinte: «A minha administração é franqueada a qualquer momento a quem quer que seja, pois para isso mantenho todo o meu serviço em dia. Quanto aos planos que recebo como auxilio ao meu desempenho, nada posso fazer sem submete-los ao Conselho do S.N.T. Este é um fato conhecido por todos os artistas e que o sr. Jaime Costa deveria saber. Quanto às minhas iniciativas, foram as melhores até agora executadas no S.N.T. pois constam do seguinte: Dois Teatros, sendo um no futuro Palacio dos Comerciarios a ser erguido na Avenida Passos pelo I.A.P.C. e outro no Palacio da Economia a ser levantado na Avenida Rio Branco esquina da Avenida Almirante Barroso. Quanto à verba, encontrei na cifra de Cr$ 2.500.000,00 tendo sido agora elevada para 4 milhões, e espero que no proximo Orçamento seja aumentada para 6 milhões, a fim de melhor atender os pedidos de auxilio que me são feitos».

HOSPITAL PARA OS FERROVIÁRIOS

O Presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antônio José da Silva, vem de dar instruções a Divisão Médica daquele órgão, no sentido de ser aperfeiçoado o serviço médico hospitalar aos contribuintes.

Atendendo as reclamações que foram dirigida sao seu gabinete, resolveu o titular da CAP visitar, inesperadamente, os hospitais que locam serviços aquela instituição, apurando que em grande parte, as mesmas tinham procedencia, cabendo a responsabilidade, não ao pessoal médico da CAP, mas aos estabelecimentos que mantém contratos com aquele órgão.

Depois de demorados estudos procedidos pelo Diretor da Divisão Médica e chefe do Serviço Hospitalar, determinou o senhor Antônio José da Silva, que aqueles funcionários providenciassem, o mais depressa possivel, o arrendamento de um hospital, com capacidade para cerca de cento e cinquenta leitos, para servir a classe ferroviária.

Este estabelecimento, deverá ficar sob responsabilidade direta da CAP, desde a parte administrativa a parte clinica e cirurgica.

Os entendimentos neste sentido, estão, aliás, bastante adiantados.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE À BÉLGICA

Na reunião turfista de 19 do corrente, sabado proximo, o Jockey Club Brasileiro homenageará a Belgica pela passagem do dia 21 em que no pais amigo se festeja a ascensão ao trono do rei Leopoldo em 1821. Para essa tarde hipica foram convidados os representantes diplomaticos belgas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

Será julgado amanhã o dissídio dos pedreiros

Será julgado amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, o processo referente ao dissidio coletivo, impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias, de Produtos de Cacau e Balas e de Terrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro contra o Sindicato da Industria de Padaria e Confeitaria do Rio de Janeiro. Pretende o sindicato suscitante um aumento de salário de 100% sôbre os atuais salários, pois alega, que a última melhoria salarial obtida data de 1947, a qual foi concedida na base de 30%, o que na época, representava um aumento aceitável.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,10

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Caiapó
Jacobeus
Loira
Bisturi
Galiani

DUPLAS INVERTIDAS

2.º páreo — 12
3.º " — 14
4.º " — 12
7.º " — 13

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Abunan — Islecha — Barqueir
Caiapó — Marán — Burgo
Jacobeus — Vigarista — Ala Sola
Loira — Hunter — Alvino
Francisquinho — Butuá — Jambi
Bisturi — Indiscreto — Obelia
Galiani — Atrevidaço — Helio

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

C. A. Ecologia x 26 de Abril F. C. em sensacional pelêja

Escalados os dois quadros para a luta

Em sua praça de esportes o Ecologia, do quilômetro 47, receberá domingo a visita do forte esquadrão do 26 de Abril F.C., de Campo Grande, com o qual fará uma luta que promete desenrolar dos mais modros vêem fazendo boas campanhas nas últimas pelejás em que tomaram parte e estão, assim, credenciados a proporcionar uma partida excelente.

OS DOIS QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes, para este embate, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

26 de Abril F.C. — Nestor, Guilherme e Archimedes; Juarez, Dozinho e Moacir; Coló, Chichico, Quico ou Rodela, Mineiro e Carlinhos.

C.A. Ecologia — Benedito Pedro e Zezé; Alvarenga, Amaral e Rubens; Jorge, Umberto, Antonio, Percilio e Rafael.

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes que, também, farão uma boa luta.

Muita disciplina, no Torneio do Filhos de São Jorge

Em nossa redação, o presidente do clube de Honório Gurgel — Domingo a última rodada — Campeão o I. A. P. I. F. C.

O Filhos de São Jorge F.C. organizou um campeonato com os clubes sediados em Honório Gurgel, certame êsse denominado «Cristovão de Andrade», em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS. Disputaram êste certame. Disse-nos o sr. Nelson Assunção que o torneio a ser encerrado no próximo domingo, com a realização da última rodada, foi disputado com muita disciplina, não havendo nenhum caso que viesse empanar o seu brilho.

MUITA DISCIPLINA

Esteve ontem em nossa redação o sr. Nelson Assunção, presidente do Filhos de São Jorge e organizador do «Torneio Cristovão de Andrade», quando teve oportunidade de nos mostrar as súmulas, com as assinaturas dos jogadores dos clubes que dispu-

FELICITAÇÕES AO I.A.P.I.F.C.

O sr. Nelson Assunção envia, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, orgão oficial do Filhos de São Jorge, felicitações ao I.A.P.I.F.C. que, como se sabe, já se sagrou campeão dêste certame.

Eleita a nova diretoria do F. P. A. Clube

Do presidente recém-eleito do F.P.A. Clube, recebemos a seguinte comunicação, que abaixo transcrevemos, fazendo ciência da eleição dos novos dirigentes daquêle grêmio:

«Ilmo. sr. Cristovão de Andrade, M. D. Redator Esportivo da GAZETA DE NOTICIAS. Saudações.

Tenho a honra e o grato prazer de comunicar-vos que em sessão de 26 do mês p.p. assumi a presidência do F.P.A. Clube, cargo para o qual fui eleito em sessão realizada a 16 de junho de 52, em Assembléia Geral Extraordinária.

Foram ainda eleitos para os cargos do Conselho Diretor, os senhores:

Mariano Ferreira Leite, vice-presidente; Dirceu Rodrigues Alves, secretário geral; Osvaldo Cunha, diretor social; Ernani Fernandes Vieira, diretor de Esportes; Rubidio Pereira Seixas, diretor tesoureiro.

Quero, nesta oportunidade externar que, tanto em particular como na Presidência do Clube, estarei sempre pronto a colaborar com V. S., procurando emprestar todo o apôio nas causas em que o F.P.A. Clube, quer social, quer esportivamente, se tornar necessário, pois muito tem contribuido êsse matutino para o engrandecimento do F.P.A. Clube, bem assim para o esporte amador em geral, esperando continuar merecendo a colaboração dêsse destacado órgão da Imprensa Brasileira.

Com protestos de distinta estima e elevada consideração, subscrevo-me, atenciosamente — Aloysius Woolf de Oliveira, presidente.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

A Mentira da Semana: Os juizes da Entidade Infantil de Campo Grande, continuam comparecendo para apitar s jogos desta entidade...

* * *

Filme da Semana: «Um falso lider». Artistas do elenco: Walter Cruz e Ralino Milheme...

* * *

Bebeto. O meu horário, aqui na GAZETA DE NOTICIAS, é das 13 às 15 horas. Tenho correspondências para o C. R. E. I. B. Apareça, com urgência...

* * *

Os diretores do 6 D. R. F. C., após terminar o jogo de aspirantes com o Rocha Faria, o qual venceram, fizeram verdadeira festa. No entanto, quem acabou com o baile foi o Rocha Faria, que deu uma tremenda surra no clube de Gama

* * *

Policia e José Augusto, diretores do 26 de Abril, ingressarão no Sporting. Domingo último, estes dois conhecidos treinadores da Copa, estiveram em entendimentos com os diretores do Clube Português...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Novos dirigentes no 1.º de Maio

Em importante Assembléia Geral, realizada no dia 25 de abril último, o E.C. 1.º de Maio, elegeu a seguinte diretoria:

Presidente, Durval Ventel Cavalcanti; vice-presidente, Luiz Alberto Morin Penteado; secretário geral, Fernando da Motta Vianna; 1.º secretário, Antonio Sá Filho; 1.º tesoureiro, Felipe Gomes; 2.º tesoureiro, Gustavo Fernandes Coelho; diretor social, Edmann Prates Filho; diretor geral de Esportes, Mario Cima; diretor de Futebol, Paulino Azevedo; procurador geral, Victor Cyril Bresan; diretor artistico, Joathas de Oliveira.

Conselhos Fiscal — Wilson Lazzaro e Rolando A. Motta Vianna.

Empataram Santo Agostinho x Unidos de Cavalcante por 1 x 1

Uma belissima partida foi realizada domingo último entre Santo Agostinho F.C. e Unidos de Cavalcante, partida cheia de disciplina e disputada palmo a palmo, arrancando aplausos de todos os espectadores, terminando a primeira fase com o «placard» de 1x0 pró quadro local.

Reiniciada a fase complementar, os dois quadros se empregaram a fundo, um em busca do empate, outro procurando ampliar a contagem, sucedendo-se ataques de ambos os ladose. Aos 43 minutos, houve um toque fora da área contra os rapazes do Andaraí. Cobrada a falta, pelo half direito visitante, que o fez, com mestria cobrindo a barreira, foi conquistado o «goal» de empate. E, assim, terminou o «match» com o «placard» de 1x1

Preliminar: Santo Agostinho 3 x 1

O concurso do Barreira do Andaraí

Com raro brilhantismo, prossegue o concurso para madrinha do Barreira do Andaraí.

Na sexta-feira último foi realizada mais uma apuração dêste sensacional pleito, que indicará a majestade do campeão da disciplina.

NILDA SANTOS NA LIDERANÇA

Sob enorme especiativa, foi realizada a contagem de votos da quinta apuração, tendo Nilda Santos conservado a primeira colocação. A única surprêsa foi a ascensão de Marli Simonir, para o segundo pôsto, visto que a mesma ocupava o terceiro lugar, bastante distanciada da lider. Com esta surprêsa a candidata Marli Simonir é ao titulo.

O resultado da quinta apuração pasou a ser o seguinte

1.º lugar — Nilda Santos, com 3.540 votos; 2.º lugar, Marli Simonir, com 2.590 votos; 3.º lugar, Josefa Felix, com 2.540 votos. As demais colocações não sofreram alterações.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a Joaquim Nogueira, na forma abaixo. O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a Joaquim Nogueira, que se encontra em lugar incerto e não sabido que se considero citado, para no prazo de 10 dias, vir, querendo, sob pena de revelia, apresentar a contestação que tiver aos termos da ação do despejo distribuida a este Juizo, devidamente despachada, que se segue. Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Dr. Walter Muller dos Reis, brasileiro, solteiro, médico, residente nesta cidade à rua Domingos Ferreira numero cinquenta e nove, apartamento 702, vem requerer a V. Excia. se digne mandar citar o Sr. Joaquim Nogueira, brasileiro, casado, negociante, residente à rua Buarque de Macedo n. 23, apart. 602, a fim de ver-se-lhe propor a presente ação de despejo, pelos motivos adiante exposto: 1) — Que, conforme se verifica da inclusa notificação, que se processou no Juizo da 2ª Vara Civel, cumpriu o supte. o disposto no § 2º. do Art. 15, da Lei n. 1.300, de 28-12-50; 2) — Que, o presente pedido se funda no disposto no Art 15, inciso II, da Lei do Inquilinato em vigor, sendo que o suplicante, embora proprietário, atualmente reside em cômodo, que aluga num apartamento sito à rua Domingos Ferreira, numero 59, como se vê do incluso recibo de aluguel, não constando no referido cômodo com o minimo conforto necessário à sua condição social e profissão. 3) — Que, o suplicante, além de residir num cômodo, não possui local para guarda de seus livros e nem sequer dispõe de espaço para estudos, sendo que a sua biblioteca especializada está espalhada com parentes e amigos, o que lhe acarreta prejuizo de toda ordem; 4) — Que, além de necessidade acima alegada, precisa ainda o suplicante submeter-se a tratamento médico especializado, isto é, dietico, o que igualmente prova com o incluso atestado, não podendo levar a risca tal tratamento pela dificuldade de manter uma casa com empregada que se dedique ao preparo de sua alimentação, o que não é possivel concretizar residindo em um cômodo; 5) — Que, o apartamento objeto da presente ação está situado em bairro próximo à cidade, onde possui o suplicante consultório médico e mesmo está mais próximo das atividades do Suplicante. O cômodo atualmente locado ao Suplicante está situado em Copacabana, havendo grande perda de tempo na condução, o que é perfeitamente aceitavel e não se contesta. Acresce ainda que o apartamento objeto da presente ação oferece também a facilidade de guarda do automovel de propriedade do Suplicante, o que não acontece com a atual residência, pois o suplicante guarda o seu carro em garage publica. Há necessáriamente um desembolso por parte do Suplicante, que desaparecerá quando efetivada a retomada. 6) — Que, o suplicante paga mais de aluguel do que recebe pela locação do apartamento objeto da presente ação, o que vem ainda em abono de suas pretensões. O preço de um cômodo custa ao suplicante Cr$ 1.500,00 enquanto recebe pela locação de um apartamento Cr$ 1.200,00. Além do interesse consubstanciado nas alegações acima, existe ainda o interesse econômico. Finalmente, protesta o suplicante por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal do suplicado e prova testemunhal. Dando a presente o valor de Cr$ 15.000,00. P. deferimento. — Rio, 29 abril 1952 — Haroldo Lins e Silva. — Despacho. — A. cite-se. — Rio, 7-5-52. — Raimundo Macedo. — Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel. — Walter Muller dos Reis, na ação de despejo contra Joaquim Nogueira, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado não ter feito a citação do suplicado por se encontrar êste em lugar incerto e não sabido, é a presente para requerer se digne V. Excia. determinar a citação edital do mesmo, com o prazo, as clausulas e as formalidades legais. — O que requer, juntando-se a presente aqueles autos, para a todo o tempo constar o E. D. Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1952. Mac Dowel da Costa — Ins. 127 — Despacho: J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. Rio, 23 de junho de 1952. — Raimundo Macedo. — E assim para que chegue ao conhecimento do interessado, mandei expedir êste edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes do que êste Juizo funciona à rua D. Manuel 29, 5º. Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de julho do ano de 1952. — Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) Raimundo Macedo. Está conforme. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES. EDITAL de praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação do terreno á rua São Cristovão, onde existiu o predio n. 540, pertencente a José Joaquim de Moraes (Visconde de Moraes) e ao menor púbere José Antônio Castilho de Moraes, na forma abaixo: — O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 21 de julho de mil novecentos e cinquenta e dois, ás 16 horas, em frente ao imovel, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação o imovel abaixo descrito. Avaliação: — "Terreno á rua São Cristovão, onde existiu um predio de n. 540, de forma irregular, medindo 32,50 de frente por uma primeira linha que partindo da divisa com o predio de n. 532 até a divisa do predio de n. 552, aí uma segunda linha que partindo daquele ponto em direção á rua Santa Genoveva mede 33,50, daí por uma terceira linha em direção aos fundos do predio de n. 568 da rua São Cristovão e sobre os fundos dos predios de ns. 554, 556, 558, 564 e 566 da mesma rua que mede 50,50, daí por uma quarta linha que partindo da última referida vai em direção á rua Santa Genoveva que mede 12,50, onde confronta com o predio de número 568 da rua São Cristovão, daí por uma quinta linha que partindo do ponto da última vai em direção ao primeiro lance da rua Santa Genoveva, que tem o seu inicio na rua São Cristovão entre os predios de ns. 518 e 520, que mede 116,50 e que faz testada para a referida rua Santa Genoveva acompanhando o alinhamento dessa rua, linha essa de 116,50 que termina nos fundos do terreno do predio de número 520, da rua São Cristovão daí uma sexta- linha que partindo do ponto descrito e acompanhando os fundos dos prédios de ns. 520, 522, 526, 528 e 532 da rua São Cristovão, mede 33,50, daí finalmente por uma setima linha, que partindo do ponto anterior descrito e em direção á rua São Cristovão até a linha que teve inicio, mede 29,50, confrontando aí com o predio de n. 432. Avaliamos em .... Cr$ 2 000.000,00; uma quarta parte: Cr$ 500.000,00. A venda foi requerida pelos proprietários, tendo sido o menor púbere assistido de sua mãe, Dona Didia de Castilho Prechel, tendo com a mesma concordado todos os interessados e os Doutores Fiscais, é é feita a dinheiro á vista, correndo por conta do comprador um por cento da taxa judiciária, diligência do Juizo, Comissão do Porteiro dos Auditórios e Laudemio se for devido. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, a datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão, substituto, subscrevo. (assinado) Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere, Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — EDITAL de praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação de 10 casas de ns. I, II, III, IV, V, VI, VII, XIII, XIV e XV, situadas na rua Santo Amaro n. 29, pertencentes á Luiza Santos e outros, na forma abaixo: O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz substituto auxiliar da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, do Distrito Federal. FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de julho, a partir das 15 horas em frente aos predios acima citados, o porteiro dos auditórios dêste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das avaliações os imoveis abaixo descritos. Avaliação: — Dez predios á rua Santo Amaro n. 29 sob os ns. I, II, III, IV, V, VI, VII, XIII, XIV e XV. Os de ns. XIII, XIV e XV dão a frente para a rua, são assobradados de feitio beiral, tendo cada um na fachada duas janelas e entradas pelos fundos, por uma servidão de passagem. Construção antiga de pedra, cal e frontal de tijolos, portais de madeira, cobertos de telhas tipo francês, medindo o grupo 17,30 de largura por 5,90 de comprimento: divididos, cada um, em uma sala e dois quartos soalhados e forrados, cozinha ladrilhada, existindo nos fundos uma area descoberta, cimentada e murada, com uma meia-água abrigando um W. C. e um chuveiro ladrilhados. Estes três predios necessitam de obras e se acham edificados num terreno que mede 17,20 de largura por 7,10 de comprimento, que confronta por um lado com o n. 23 de propriedade do Dr. João Gaspar Corrêa Meyer, do outro lado com a Travessa publica, nos fundos com o terreno em que estão edificados os predios de numeros II, III e IV. Avaliamos cada predio em Cr$ 150.000,00. — Os predios de numeros I, II, III e IV, estão construidos em seguida aos de ns. XIII, XIV e XV, têm entrada por uma servidão de passagem, sendo os de ns. II, III e IV assobradadas, de feitio platibanda tendo cada um na fachada uma escada de pedra, dois mezaninos gradeados, duas janelas e uma porta, construidos de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, cobertos de telhas tipo francês medindo o grupo 17,00 por 8,70 de comprimento, o puxado de cada um 2,40 de largura por 5,60 de comprimento: dividido cada um, em duas salas e dois quartos soalhados e forrados, cozinha ladrilhada, existindo em seguida uma meia-agua abrigando um W. C. e um chuveiro e uma area descoberta, cimentada e murada, com tanque para lavagem. O predio de n. I, está edificado na área que fica em frente aos de ns. II, III e IV é de feitio de chalé, tendo na fachada duas janelas e uma porta, construido de pedra, cal e frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,00 de largura por 6,30 de comprimento e dividido em uma sala e dois quartos soalhados e forrados. W. C. e cozinha ladrilhados. Todos êstes predios estão em regular estado e se acham edificados num terreno que mede, na sua totalidade, inclusive a area existente na frente, 17,00 de largura por 22,70 de comprimento, o qual confronta na frente com o terreno dos predios de ns. XIII, XIV e XV, nos fundos com o terreno do predio de n. VIII de Walter Destel, do lado direito com o n. 23 da rua Santo Amaro, de propriedade do Dr. João Gaspar Corrêa Meyer, do outro lado com a Travessa publica. Avaliamos o predio de n. I, em Cr$ 150.000,00, cada um, dos de ns II, III e IV em Cr$ 190.000,00. Os prédios de ns. V, VI e VII tem entrada por uma servidão de passagem, ficam do lado direito de quem entra, em seguida ao terreno do predio de n. 33, tem acesso por uma escada de pedra, são iguais em feitio, construção e divisões ao de ns. II, III e IV, estão no mesmo estado e medindo, digo, e medem 17,50 de largura por 8,70 de comprimento, o puxado de cada um 2,15 de largura por 2,50 de comprimento. O terreno em que se acham edificados mede na sua totalidade, inclusive uma área existente na frente, 17,50 de largura por 13,60 de comprimento, o qual está murado e confronta na frente com o n. 33 da rua Santo Amaro, de propriedade do espólio, nos fundos com o predio de n. XI, de propriedade de Julio Moreira de um lado com a Travessa publica, do outro lado com o n. 35 da rua Santo Amaro de quem de direito. Avaliamos em .... Cr$ 150.000,00 — A venda foi requerida pelos proprietários, tendo com a mesma concordado todos interessados e fiscais, e é feita a dinheiro á vista, correndo por conta do comprador um por cento da taxa judiciária, diligência do Juizo, Comissão do Porteiro de Auditório e Laudemio se for devido. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês do junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — (assinado) Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere: Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — De leilão publico com o prazo de dez dias, na forma abaixo. O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem que no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios — Senhor Paulo Gouveia Melo — á porta do Forum, a rua D. Manuel n. 29, Palacio da Justiça, serão levados a leilão publico, de venda e arrematação, para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer, os bens abaixo mencionados, nos autos da ação executiva — entre partes — José Soares dos Santos e Pedro Martins Cotta — a saber: uma máquina registradora, de numero um milhão cento e três mil oitocentos e cinquenta e dois (1.103.852) em bom estado que avaliamos em três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00). Uma balança "Filizolaf, numero noventa mil quinhentos e noventa e três (90.593), em bom estado que avaliamos em dois mil cruzeiros .... (Cr$ 2.000,00). Uma geladeira, grande, com duas portas e motor numero oitenta e três-cinco-B cinquenta e nove (83-5-B-59) numero 1.450-203, funcionando, que avaliamos em dez mil cruzeiros .... (Cr$ 10.000,00). E quem os mesmos bem quiser arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro a vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e outros dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, onze de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Carlos Maul, Escrivão, subscrevi. — Devidamente selado. — Olavo Tostes Filho. — Está conforme. — O Escrivão, Carlos Maul.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(2.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. Acionistas a comparecer à sede social à Rua da Assembléia, 91, no dia 28 de julho de 1952, ás 15 horas, a fim de, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sôbre a autorização à Diretoria para os seguintes fins:

a) ratificação dos atos praticados pela Diretoria;

b) autorização de venda de imóveis de propriedade do Banco;

c) assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1952. — Benjamin Rangel. — Albéro Cantinho, Diretores.

Resultados da Copa-Rio:

NO MARACANÃ: Peñarol 3 x Sporting 1 - NO PACAEMBU: Austria 5 x Sarrebruck 1

Choque decisivo no Maracanã

LUTARÁ O FLUMINENSE PELA REABILITAÇÃO

Frente ao Grasshoppers, logo mais à noite, tentarão os tricolores obter a vitória que o Sporting cortou - Luta titânica entre brasileiros e suiços - Cartada difícil para o Fluminense - Equipes e Juízes



A equipe do Grasshopper que hoje dará combate ao Fluminense

Hoje, à noite, volta o Fluminense à cancha do Maracanã. Volta diferente o tricolor da cidade. E volta diferente em dois aspectos: primeiro irá lutar sem a presunção de conseguir uma vitória fácil, tal como sucedera da vez anterior, o que, com efeito, veio a prejudicá-lo sensivelmente; segundo, por que, a essa altura dos acontecimentos, com um ponto perdido, necessita evidenciar o máximo para manter-se com equilíbrio na temporada que patrocina.

Essa situação que envolve o Fluminense, por si só representa uma garantia absoluta a que o «match» de hoje, à noite, se revista de um colorido diferente.

Só resta uma única alternativa ao campeão carioca: vencer. Se tal não obtiver estará pràticamente alijado do certame. E é para vencer que o tricolor pisará o gramado do Maracanã.

PERIGOSOS OS SUIÇOS

Por outro lado, como motivo de atração para a batalha, temos os suiços. O Grasshoppers é, realmente, uma equipe de categoria. Vimo-lo contra os uruguaios manejando com acerto, impondo-se de maneira admirável e caindo, afinal, como poderiam ter caido os seus adversários. Atuaram bem e deram mostras de possuir um sexteto defensivo de valor. O «ferrolho» suiço, é duro, é emperrado para o antagonista. Que bem o diga o Penarol.

Doutro aspecto, no que se cinge ao desejo de vitória que nutrem igualmente os suiços, tem a batalha muito a lucrar também. Eles, que não foram feliz no «match» com o Penarol, alimentam, tal como ocorre com os brasileiros, a mesma vontade de reabilitação.

BATALHA SENSACIONAL

Tais motivos ressaltados, pois, demonstram que a batalha a cargo de Fluminense e Grasshoppers, dois dos que não conseguiram ainda vencer na chave do Rio de Janeiro, será deveras sensacional, tanto mais pelo fato de as duas defesas atuarem dentro de um só sistema.

A maneira por que se locomove o Fluminense tem um vinculo muito estreito com aquela que adotam os europeus.

E' PRECISO LUTAR MUITO

E essa particularidade dificultará, a nosso ver, as ações do tricolor carioca. O promotor da «Copa Rio», necessita lutar muito para se impôr ao seu antagonista de hoje.

EQUIPES PROVAVEIS

Provàvelmente, as duas equipes obedecerão a seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

GRASSHOPPERS: — Preiss, Neukomm e Kern; Frozio, Bouvard e Zapia; Ballaman, Bickel, Volanthen II, Brebig e Hussy I.

JUIZ DO PRE'LIO

Na direção do prélio de hoje teremos o juiz austríaco Arnold Gabler, que terá como auxiliares Eugen Dinger, alemão e Dicken, inglês.



Castilho, a muralha tricolor

BRASIL, 5 x HOLANDA, 1 — *TURKO, Finlândia, 16 (United Press) — A equipe brasileira de futebol derrotou amplamente a holandesa, pela elevada contagem de 5 a 1. Os sul-americanos classificaram-se para os Jogos Olímpicos, enquanto que os europeus foram desclassificados para os mesmos.*

A PORTUGUÊSA NÃO IRÁ A MONTEVIDÉU

A Portuguêsa de Desportos, que havia projetado uma excursão ao Uruguai, devendo fazer em Montevidéu dois jogos, acaba de cancelar a referida excursão, em virtude de os uruguaios e só quererem a realização de uma partida apenas com o clube bandeirante.

Aconteceu na Finlândia

Sensacional vitória do Brasil sôbre a Holanda

Nítido triunfo dos brasileiros nas Olimpíadas pela contagem de 5 x 1 - Larry o escorer da tarde com dois tentos



Newton Cardoso, ao lado dos seus "pupilos" que, ontem, derrotaram os holandeses

Estreando ontem nas Olimpíadas, a equipe de futebol brasileira conseguiu sobrepujar de forma brilhante a seleção da Holanda pela contagem de 5x1, num «match» onde os nossos amadores se portaram como verdadeiros astros do futebol, fazendo tremular vitorioso o Pavilhão Nacional.

Segundo nos revelam as notícias procedentes de Turku, local aonde foi efetuado o confronto entre brasileiros e holandeses, a partida transcorreu com grande brilhantismo, embora violento pelos nossos adversários, tendo sido patente a superioridade da equipe brasileira, tendo o centro-avante Larry aparecido com raro destaque, consignando dois tentos dos cinco que deram a vitória à nossa representação.

OS TENTOS DO «MATCH»

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3x1 favorável aos brasileiros, «goals» feitos por Larry.

Na fase complementar, Jansen e Vavá ampliaram a contagem para cinco, consolidando o triunfo da seleção do Brasil.

CONSTITUIÇÃO DOS BRASILEIROS

A equipe brasileira atuou com a seguinte constituição:

Carlos Alberto; Mauro e Valdir; Zózimo, Edésio e Edson; Nilton, Humberto, Larry, Jansen e Vavá

Corintians x Libertad, na paulicéia

Tentarão os guaranis um feito mais convincente - Favorita, porém, a equipe bandeirante - Fritz Buchmuller na arbitragem do sensacional "match"

S. PAULO, 16 (Do nosso correspondente) — A sensacional vitória do Corintians, sôbre o Sarrebruck valorizou de forma extraordinária o «match» de amanhã no Pacaembú. Muito embora o «team» do Libertad não houvesse deixado boa impressão frente ao Austria, tendo caido pela contagem de 4x2, o fato é que as perspectivas sobremodo animadoras de a equipe bandeirante sagrar-se campeã da «Copa Rio», com sucedera em 1951, com o Palmeiras, está agitando os bastidores futebolísticos bandeirantes. E a batalha de hoje, na qual o esquadrão corintiano volta a cancha para saldar mais um compromisso, desperta invulgar interêsse nos circulos futebolísticos sampaulinos.

DISPOSTOS A NOVO TRIUNFO CONVINCENTE

O campeão paulista, cuja vitória sôbre os alemães foi de molde a não deixar nenhuma sofisma, está disposto a obter um outro triunfo convincente.

Conquanto os paraguaios nos pareçam mais eficientes que os representantes da Alemanha, não acreditamos possam eles surpreender o Corintians. A equipe da Paulicéia, mesmo não nos tendo o «match» com o Sarrebruck oferecido elementos para um estudo mais perfeito, dada a forma hetereogênea por que se apresentaram os alemães, está jogando um bom futebol. E o que é mais admirável: vem se revestindo de invulgar senso de objetividade.

FAVORITOS OS BANDEIRANTES

Poderá, pois, vencer o Corintians, mercê de sua maior envergadura técnica, do seu volume de ações mais compatível com as regras do «association». E' sem favor algum, o favorito absoluto do «match» que se aproxima e vem monopolizando as atenções gerais do publico de São Paulo, que, imbuido de um otimismo contagiante, já considera o Corintians campeão da «Copa Rio», de 1952, seja pelo estado de perfeição da equipe, seja pelos resultados que se têm verificado.

NENHUMA ALTERAÇÃO NO FLUMINENSE — Zezé Moreira, embora sempre misterioso com a escalação da equipe que dirige, disse-nos que considera o resultado do "match" de domingo último uma consequência lógica da maior desenvoltura de ações dos portuguêses, tendo adiantado ainda que o Fluminense rendeu o que podia, não se justificando, dessarte, modificações na equipe senão por fôrça de contusões. Fica entendido, assim, que o Fluminense formará com a mesma constituição anterior, pelo menos inicialmente.

VASCO E FLAMENGO NO QUADRANGULAR BANDEIRANTE — Com início a 3 de agôsto próximo, realizar-se-á outro Quadrangular na Paulicéia, no qual tomarão parte Vasco, Flamengo, Palmeiras e São Paulo. O certame em aprêço deverá concluir-se a 13 também de agôsto.

Os alfaiates entram no páreo dos aumentos de salários

INDÚSTRIA DA MORTE EM PLENO coração da CIDADE

Salgadinhos consumidos nos bares da Central do Brasil fabricados em horrorosas condições de sujeira - Um atentado aos nossos foros de civilização e um negociante cujas história escabrosa

ANO 76 RIO N.º 164

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas, nevoeiro

TEMPERATURA — Em declinio

VENTOS — De Sul a Leste moderados

Máxima — 22

Minima — 18,2

comecaremos a contar amanhã

Não tem sido poucas as vêzes em que, atraves destas colunas, temos denunciado a ação criminosa de certos individuos que, sem o menor escrupulo, na ausia de enriquecimento facil, usam de todos os recursos, mesmo os mais lastimaveis, de modo a que consigam se uobjetivo, mesmo que isto custe a vida de dezenas de inocentes.

Hoje, por exemplo ,trazemos para nossas colunas, a primeira de uma série de flagrantes sensacionais, destinados a desmascarar perante o público um desses industriais da morte, o pasteleiro Jaime Valdemar Camanho que, em uma mansarda situada á rua Senador Pompeu n. 242. ao lado da Central do Brasil, fabrica, da maneira mais horripilante possivel ,os salgadinhos e derivados que são vendidos como coisa de primeira qualidade, quando, em verdade, tudo e feito com material da pior espécie.

Esse industrial possui, aliás uma história escabrosa, cujo primeiro capitulo iniciaremos amanhã, numa série de sensacionais documentos que estarrecerão os nossos leitores e dão a idéia do descaso a que está entregue a fiscalização do comércio dos gêneros alimenticios, dando vaza a que individuos inescrupulosos usem de processos ilicitos para acumular mais dinheiro á sua fortuna imensa. Jaime Valdemar Camanho, num país policiado, estaria há muito na cadeia, respondendo pelo crime de Economia Popular, onde, aliás, já possui um processo cujo desfecho está á espera de providencias enérgicas.



Este documento é o primeiro de uma série estarrece dora que documenta como se envenena o povo da Capital da República. Um quadro horripilante que enche de nôjo quem pode presenciá-lo

Não é preciso muito esforço para, contemplando esta fotografia que ilustra nossa primeira reportagem sobre os envenenadores do povo, constatar as péssimas condições em que são fabricados os pastéis, as croquêtes, as empadas e os salgadinhos que o público, nos bares da Central do Brasil e vem vários outros estabelecimentos cuja relação possuimos, consome a preços extorsivos. Isto é assunto a ser analisado com detalhes. E a êle voltaremos, com a atenção que o caso exige.

Para Aldo Calvet o ator Jaime Costa está fazendo "fita"

O ator Jaime Costa vem desenvolvendo uma severa campanha contra o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro e ainda ontem, veio para as colunas da imprensa, trazer serias acusações, inclusive referindo-se a um plano que encaminhará ao Presidente Vargas.

A proposito, nossa reportagem procurou ouvir o sr. Aldo Calvet, que nos disse o seguinte:

«As declarações do sr. Jaime Costa muito me surpreenderam, pois o grande ator, tem sido um dos maiores incentivadores de minha obra na administração que ora realizo. Tanto assim que, quando, completei um ano à frente do S.N.T. o sr. Jaime Costa, à frente de algumas dezenas de pessoas, declarou textualmente que eu havia realizado mais em 1 ano do que os meus antecessores em 10 anos, portanto, é uma surpresa quando o sr. Jaime Costa declara que o «meço fracassou».

Ainda com a palavra, declarou o sr. Aldo Calvet: «Não fracassei em absoluto. O que não posso, é atender as pretenções do sr. Jaime Costa, que não tiveram o apoio do Conselho Consultivo do S.N.T, a quem tenho de submeter qualquer proposta que aqui venha ter. No momento o proprio Conselho, que é constituido por representantes das entidades de classe, foi apontado pelo sr. Jaime Costa como sendo um orgão que não representa a maioria da classe. Ora, isto não é um problema de minha alçada. A entidade manda o representante que quer e eu tenho de aceitar porque nada tenho com a situação delas, desde que se apresentem em dia com a documentação necessaria aos seus desempenhos no S.N.T.

Passamos então a falar sobre o plano apresentado pelo sr. Jaime Costa ao Presidente Getúlio Vargas. A resposta foi imediata e fartamente comprovada, pois o sr. Calvet folheando os processos que foram feitos em torno do que se debatia o sr. Jaime Costa, declarou a GAZETA DE NOTICIAS o seguinte: «Alega o ator Jaime Costa, que o teatro vem perdendo prestigio, em face dos preços que são exorbitantes. Para isso, formou um plano, e foi ter ao Presidente Vargas, que após recebe-lo e tomar conhecimento de suas intenções, mandou que o mesmo se dirigisse ao S.N.T. nestes termos: «Procure o diretor do S. N. T. e exponha suas ideias, para que sejam estudadas as possibilidades de sua execução como medida geral, e que se enquadra nas verbas atuais»

PERDE NO CONSELHO

Querendo expor o que ha de verdade em tudo isso, o sr. Aldo Calvet continuou com a palavra tendo adiantado: «Ora, o sr. Jaime Costa me procurou e eu o atendi como sempre o fiz. Mas a Portaria Ministerial n. 538, de 4 de 1951, em seus artigos 3º e 4º diz o seguinte:

Art. 3º — O Conselho Consultivo de Teatro tem por finalidade principal organizar o plano de concessão de auxilios financeiros às entidades teatrais mencionadas na Portaria Ministerial n. 240, de 1949, tendo em vista as dotações orçamentarias, e opinar sôbre os assuntos concernentes ao movimento teatral do país, desde que submetidos à sua apreciação, pelo Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Art. 4º — Cabe, ainda, ao Conselho Consultivo de Teatro a iniciativa de quaisquer medidas em beneficio dos interesses do teatro nacional, submetendo-as, devidamente justificadas e por intermedio do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, à apreciação do Sr. Ministro da Educação e Saude.

Ora, cumprindo com essa Portaria apresentei o Plano do artista Jaime Costa que foi então

(Conclui na 9.ª PAGINA

TAMBÉM OS ALFAIATES QUEREM AUMENTO

A REUNIÃO DESTA TARDE

Evidentemente, está em moda o aumento. Tôda a gente quer aumento de salários e tôdas as classes se movimentam no sentido de enfrentar o crescente custo da Vida com mais dinheiro no bolso, já que por outra maneira é impossivel contornar a situação. Hoje ,por exemplo, está marcada para ás 17 horas na séde do Sindicato dos Alfaiates uma reunião-monstro, durante a qual serão estabelecidas as normas de conduta da classe, durante o movimento de reivindicação a ser iniciado a partir da próxima sexta-feira, já contando também com a adesão das costureiras que vão exigir um reajustamento por parte dos patrões.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO POSTE

O caminhão 6-90-51, trafegava ontem à noite pela avenida Suburbana e ao aproximar-se do numero 2108 sofreu violenta derrapagem, indo de encontro a um poste.

Em consequência, sairam feridos os dois ajudantes de caminhão que nele trabalhavam, Manoel Hilário Teixeira, de 36 anos, preto, solteiro e residente à rua Eliseu Visconti 56 e Sebastião Luiz Gonzaga de 22 anos, preto, solteiro e morador à rua Eliseu Visconti, 307, casa 3. Ambos receberam contusões e escoriações sendo medicados no Posto de Assistência do Meier. O motorista d. autocaminhão evadiu-se, sendo a ocorrência rgistrada no 20º Distrito Policial

ESPERA O FUNCIONALISMO PELO AUMENTO DE SANTA ENGRACIA

Adiando-se a medida indefinidamente, pretende-se vencer a classe pelo cansaço

Espera o pobre do «barnabé» e continua o jôgo de empurra.

Foi o projeto de aumento às mãos de Lafer, e êste «lavou as mãos», entregando-o ao Presidente.

Prometeu o chefe do Executivo mandar mensagem ao Legislativo, acompanhando a proposição.

Asseverou que pediria urgência no seu exame, para ser imediatamente aprovada.

Mas, até agora, nem o projeto, nem o pedido de urgência chegou à Câmara, para a devida consideração.

FUMANDO, ESPERA...

Envergonhado de solicitar ao presidente Vargas um pouco menos de lentidão, depois de longo semestre de espera, o «barnabé» fuma, vendo desenhar-se na fumaça uma interrogação:

— Sera que estão me embromando, cozinhando o aumento em «banho maria» para ver se nós nos esquecemos e nos conformamos?

Não é possivel, depois de tanta luta, de marchas e contramarchas, de paciência nunca igualada.

Enquanto isso, os preços continuam subindo. O custo de vida aumentou pelo menos em 10%, desde que o projeto foi concluido.

A miséria ronda os lares dos «barnabés», agora assustados com as ameaças de «reestruturação» do sr. Arisio Viana.

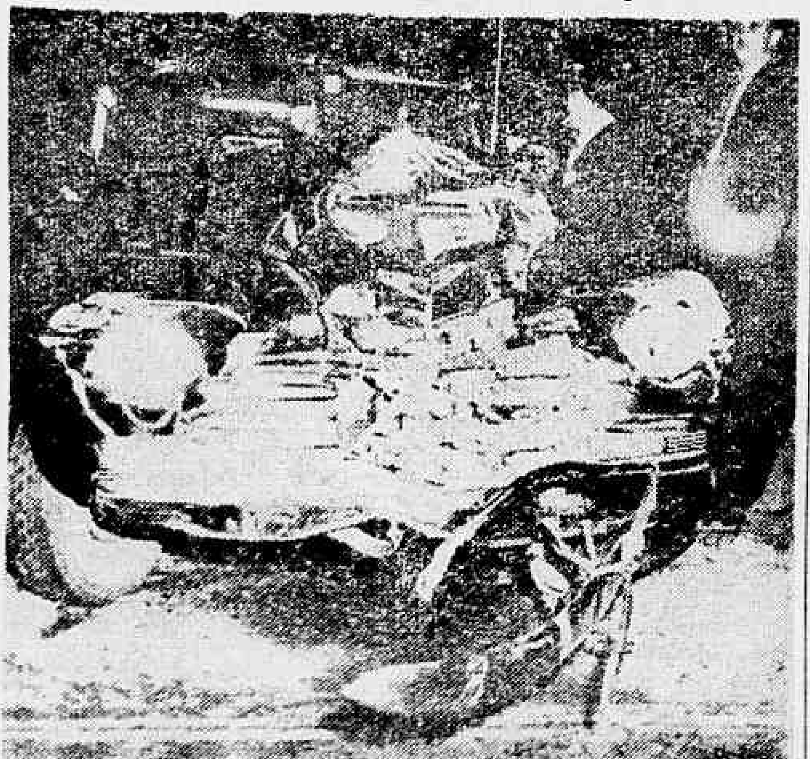
Só faltava o DASP se intrometer, para aniquilar as últimas esperanças do funcionalismo, que apela angustiosamente para o chefe do Govêrno:

— Presidente, dê à palavra urgência o verdadeiro significado. Não podemos esperar mais!

CHOQUE DE VEICULOS

Ontem à noite, por volta das 20,40 horas, na Avenida Presidente Vargas esquina da rua General Caldwell, o bonde de número 1951, que fazia a linha 53, conduzido pelo motorneiro de regulamento 7130, Jose Veloso, chocou-se com o auto de praça 5-12-04, cujo motorista fugiu, deixando no local seu passageiro Antônio Pereira da Costa, residente á rua Siqueira Campos, 272, apartamento 201, que sofreu contusão na cabeça e ferimentos nas pernas. O comissário Osvaldo Guimarães, de serviço no 13º D. P. registrou a ocorrência.

O ônibus espatifou o auto de praça



O auto espatifado no local

O ônibus chapa 8-19-74, da Viação São Jorge, trafegava ontem pela rua Figueira de Melo quando ao cruzar a Avenida Pedro II, colidiu com o auto de praça chapa 5-02-14, que por ali passava, e que era conduzido por Dário Machado Lourenço, residente á rua Miguel Angelo ,288, em Maria da Graça o qual sofreu contusões e escoriações no joelho direito e no braço esquerdo ,sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro .

O motorista do ônibus, fugiu com o veiculo tendo sido o fato comunicado ás 20,40 horas ao comissário Bandeira Lins, que o registrou no 16º D. P.

AGREDIDO A PAU

Foi comunicado, cerca de 12.40, ao 16º Distrito Policial, pelo investigador de serviço no Pronto Socorro, que ali havia sido socorrido Waldemir Matias, brasileiro, preto, de 25 anos, operário, trabalhando e residindo à Praia do Caju, número 68, vitima de uma agressão a pau, efetuada por seu colega de serviço, Teofilo de tal. Em consequência da agressão, recebeu ferimentos contusos no occipito-frontal e no ante-braço esquerdo. Registrou a ocorrência, o comissário Bandeira Lins, daquele Distrito Policial.

AGREDIDO PELO INQUILINO

Francisca Rosa Laureano, residente á rua Bertioga, 41, compareceu ao 21º Distrito Policial, apresentando queixa contra Waldelino Silva, ali morador, por ter agredido seu marido Aparicio Laureano, português, branco, de 51 anos de idade, que fôra cobrar o aluguel dos cômodos ocupados pelo agressor. Aparicio, em consequência da agressão perdeu o equilibrio, rolando de uma ribanceira vindo a fraturar a clavicula esquerda. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, tendo tomado conhecimento da ocorrência, o comissário Francisco Campos, daquele Distrito.

ATROPELADO POR UM AUTO-TANQUE

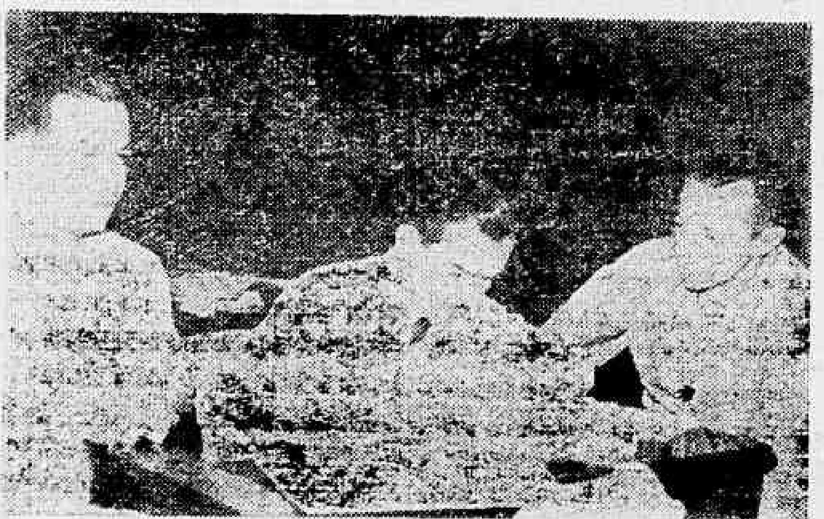
O menor Luiz, de 8 anos, preto, filho de Erminio Mendes dos Santos, morador à rua Camacuan, 27, em Vila da Penha, foi ontem atropelado, na Estrada Braz de Pina, pelo auto-tanque n. 2-07-69, cujo motorista fugiu.

A vitima sofreu fratura da coxa esquerda, além de contusões e escoriações, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades do 21.º D.P. registram o fato.

João Luiz de Carvalho contra os lavradores cariocas

Preparou um dissidio para auferir vantagens pessoais



Em nossa redação, lavradores de Campo Grande acusam João Luiz de Carvalho

O Sr. João Luiz de Carvalho, presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, armou um dissidio na classe a que está ligado, com propósitos inconfessáveis e objetivando auferir vantagens. E tanto isso é verdade, é que centenas de lavradores e criadores associados do referido Sindicato vem de encaminhar extenso memorial ao ministro do Trabalho, no qual denunciam o golpe do Sr. João Luiz de Carvalho, e ao mesmo tempo que acusam aquele vereador, «doublé» de agricultor, de nada realizar em favor da coletividade que enriquece a vida agricola e pastoril do Distrito Federal.

Nesse memorial está exposta a real situação de lavradores e criadores, no mais completo abandono, não por parte das autoridades públicas, mas por parte de politicos inescrupulosos, que usando o nome do Sindicato procuram beneficiar-se, em detrimento da coletividade.

O Sr. João Luiz de Carvalho alardeando um prestigio que não possui no seio da classe, não governa o Sindicato, desgoverna, não presta contas, não realiza as assembléias legais, etc. Como vemos, o Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal está acéfalo, dividido entregue ao Deus dará.

Mas lavradores e criadores estão unidos para pôr côbro a essa situação e recolocar a entidade em sua verdadeira função.